



SONAE DISTRIBUIÇÃO, SGPS, SA

Sede: R. João Mendonça, 529 - 4464-501 SENHORA DA HORA

Capital Social 1.100.000.000 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o  
número único de matrícula e identificação 501 532 927

## **RELATÓRIO E CONTAS**

**30 DE JUNHO DE 2007**



## **RELATÓRIO DE GESTÃO**

**30 DE JUNHO DE 2007**

# Relatório de Gestão

## Sonae Distribuição – S.G.P.S., S.A.

Nos termos da Lei e dos Estatutos, apresentamos aos Senhores Accionistas o Relatório Único relativo à actividade da Sonae Distribuição - S.G.P.S., S.A. (anteriormente denominada Modelo Continente, S.G.P.S., S.A.) ao longo do primeiro semestre de 2007.

### **Desempenho do período**

O volume de negócios consolidado da Sonae Distribuição, nos primeiros seis meses de 2007, totalizou 1.495 milhões de Euros, 10% acima do montante verificado em igual período do ano transacto. Em termos globais, e na generalidade das insígnias, destaque para o desempenho muito positivo do universo comparável de lojas (crescimento de 5%) e o elevado crescimento orgânico desenvolvido pela empresa nos últimos 12 meses, materializado na abertura de 87 lojas com cerca de 54.000 m<sup>2</sup> de área de venda. Este desempenho surge num quadro de intensificação da competitividade do mercado, nomeadamente na área alimentar, por via do forte ritmo de aberturas que têm vindo a ocorrer (+10% nos m<sup>2</sup> instalados face a Junho de 2006) e que continua a ser mais elevado que o crescimento das vendas dos operadores de retalho moderno (+7% no ano móvel).

Apesar deste cenário, o conjunto de insígnias de base alimentar apresentou um crescimento muito significativo das suas vendas (+10%), demonstrando um desempenho muito positivo do universo comparável de lojas (+5%) como reflexo directo da forte adesão dos clientes ao Cartão Continente e Cartão Modelo.

O conjunto de insígnias de base não alimentar da companhia apresentou igualmente uma evolução muito positiva, traduzida num crescimento de 14% das vendas. Neste universo, destaque para o crescimento verificado no grupo comparável de lojas (+3%), e para o forte ritmo de crescimento orgânico empreendido (+31.000m<sup>2</sup> nos últimos 12 meses para um total de 77 novas lojas).

No 1º semestre do presente ano, o cash-flow operacional consolidado da empresa totalizou 114 milhões de Euros. Este montante, superior em 29 milhões de Euros ao verificado no período homólogo de 2006, traduz um aumento de 34%. Este crescimento encontra-se positivamente influenciado pelo ganho não recorrente, líquido, de 12 milhões de Euros resultante da venda dos activos imobiliários das galerias comerciais de Albufeira e Portimão. Caso esta operação não se tivesse concretizado, o cash-flow operacional consolidado do período totalizaria 102 milhões de Euros, comparando igualmente de forma muito positiva com o histórico, ao representar um reforço de 0,5 p.p. na margem de rendibilidade operacional da empresa.

Também em termos consolidados, e no mesmo período, os resultados correntes da Sonae Distribuição ascenderam a 54 milhões de Euros. Este valor representa um crescimento de 48% face aos primeiros seis meses de 2006, consubstanciando o bom

desempenho da companhia no corrente exercício. Para o mesmo período, o resultado líquido consolidado da empresa totalizou 49 milhões de Euros, situando-se 13% acima do obtido em igual período do ano transacto.

### **Investimento**

A Sonae Distribuição terminou a primeira metade do exercício com um parque de 517 lojas distribuídas por treze insígnias, num total de 565.000 m<sup>2</sup> de área de venda. O seu plano de investimento para 2007 contempla o aumento de mais de 10% da área de venda instalada (num total de cerca de 50.000 m<sup>2</sup>).

- No sector de base alimentar, a companhia reforçou a sua presença no mercado nacional, inaugurando 2 novas lojas e convertendo a unidade de Ovar da insígnia Modelo em Continente. Foi ainda lançado o “Outlet Continente”, um conceito de loja com um papel muito específico na oferta de oportunidades.
- No sector de base não alimentar, a companhia prosseguiu o forte ritmo de abertura de novos espaços, tendo disponibilizado cerca de 16.000 novos m<sup>2</sup> repartidos por 40 unidades. Neste período, a companhia lançou uma nova insígnia de retalho especializado em artigos para jardim – Maxgarden – tendo já inaugurado duas lojas (Moita e Braga).

Nestes primeiros meses do ano, o investimento bruto da empresa totalizou mais de 100 milhões de Euros (destinando-se na sua generalidade ao reforço da carteira de projectos das insígnias da Sonae Distribuição em Portugal), tendo a companhia passado a contar com uma equipa de mais de 26.000 colaboradores após um reforço de 1.000 novos colaboradores no semestre.

### **Estrutura de capitais**

Em final de Junho do corrente ano, o endividamento financeiro líquido consolidado da empresa ascendia a 586 milhões de Euros, decorrente da geração sustentada de fundos e do nível de investimento realizado. A variação face ao período homólogo justifica-se sobretudo pela aquisição, no final do exercício de 2006, de 100 milhões de acções próprias no montante global de 205 milhões de Euros. Apesar deste aumento, a companhia mantém os elevados níveis de solidez financeira, que se traduzem num rácio de dívida face ao cash-flow operacional de 1,8.

## **Governo das sociedades**

Pela Assembleia Geral de 2 de Maio, a empresa passou a contar com os seguintes órgãos sociais:

- Conselho de Administração:  
Eng.º Duarte Paulo Teixeira de Azevedo (Presidente)  
Dr. Nuno Manuel Moniz Trigoso Jordão (CEO)  
Eng.º Álvaro Carmona e Costa Portela (Vogal)  
Eng.º Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério (Vogal)
- Conselho Fiscal:  
Dr. Manuel Guilherme Oliveira da Costa (Presidente)  
Dr. Arlindo Dias Duarte Silva (Vogal efectivo)  
Dr. Óscar José Alçada da Quinta (Vogal efectivo)  
Dr. Jorge Manuel Felizes Morgado (Vogal suplente)
- Revisor Oficial de Contas:  
Deloitte & Associados, SROC, S.A., representada pelo Dr. António Marques Dias – ROC ou pelo Dr. António Manuel Martins Amaral - ROC
- Mesa da Assembleia Geral:  
Dr. António Agostinho Cardoso da Conceição Guedes (Presidente)  
Dr.ª Clara Maria Azevedo Rodrigues Gomes (Secretária)
- Comissão de Vencimentos:  
Sonae, SGPS, SA (representada pelo Engº. Duarte Paulo Teixeira de Azevedo)  
Dr. Bruno Walter Lehman
- Secretaria da Sociedade:  
Dr.ª Alice da Assunção Castanho Amado
- Secretaria Suplente:  
Dr.ª Anabela Nogueira de Matos

Na mesma data foi designado o senhor Dr. Adriano Virgílio Guimarães Ribeiro como Representante para as relações com o Mercado e a CMVM.

Por deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de 29 de Junho, a sociedade Modelo Continente, SGPS, SA passou a adoptar a denominação Sonae Distribuição – SGPS, SA

Para além das alterações referidas, não ocorreram no período outras mudanças significativas que mereçam destaque, e as directrizes definidas no Relatório Consolidado de Gestão de 2006, naquilo que diz respeito ao Governo das Sociedades, permanecem inalteradas.

## **Perspectivas**

A Sonae Distribuição mantém a sua estratégia de actuação assente em linhas claramente definidas:

- crescimento (quer pela via orgânica, quer pelas oportunidades de aquisição que surjam no mercado);
- reforço da proposta de valor para os clientes, através do investimento continuado em eficiência e inovação.

Sem prejuízo para o plano de crescimento orgânico estabelecido anteriormente pela empresa (quer no mercado português quer no mercado espanhol, nomeadamente com formatos de retalho não alimentar) e que se antevê venha a representar um investimento anual próximo dos 200 milhões de Euros ao longo dos próximos 3 anos, a Sonae Distribuição, no passado dia 27 de Julho, informou o mercado do acordo celebrado com o grupo Carrefour para a aquisição das accções representativas de 99,8648% do capital social da sociedade Carrefour (Portugal) – Sociedade de Exploração de Centros Comerciais, SA.

A 6 de Agosto foi entregue a notificação à Autoridade da Concorrência da operação de concentração inerente a este processo de aquisição.

A empresa irá aguardar o parecer da Autoridade da Concorrência mantendo-se confiante na não-oposição à operação de concentração. Uma vez tomada esta decisão, a operação em causa permitirá reforçar a liderança da Sonae Distribuição no mercado de retalho de base alimentar português, ao incrementar de imediato a área de venda instalada da empresa em 17% e o volume de negócios anualizado em mais de 16%. Simultaneamente, permitirá alavancar o programa de crescimento orgânico da Sonae Distribuição para os próximos anos, por via da incorporação dos projectos em desenvolvimento na empresa adquirida.

A Sonae Distribuição está confiante que a operação alcançará o retorno adequado pelo aproveitamento de sinergias ao nível:

- do desenvolvimento das marcas próprias;
- da maior competitividade no sourcing internacional;
- e da diluição dos custos fixos (nomeadamente logísticos e de marketing).

A Sonae Distribuição está igualmente confiante de que a operação será benéfica para os consumidores, bem como para a equipa conjunta de colaboradores.

Matosinhos, 22 de Agosto de 2007

O Conselho de Administração,

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

Nuno Manuel Moniz Trigoso Jordão

Álvaro Carmona e Costa Portela

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

**Sonae Distribuição, SGPS, S.A.****INFORMAÇÃO DOS ORGÃOS SOCIAIS**

Dando cumprimento ao artigo 9º, nº 1 alínea b) do Regulamento da CMVM nº 04/2004, declaramos a seguinte informação:

ACÇÕES	Data	Aquisições		Alienações		Saldo em 30.06.2007
		Quantidade	Valor Md. €	Quantidade	Valor Md. €	
<b>CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</b>						
<b>Duarte Paulo Teixeira de Azevedo</b>						
Efanor Investimentos, SGPS, SA (1)						1
Imparfin, SGPS, SA (3)						150.000
Migracom, SGPS, SA (4)						49.996
Sonae, SGPS, SA						
Venda	22.05.2007			593.616	2,03	
Acções entregues ao abrigo do Plano						
de Atribuição Diferida de Acções	01.06.2007	147.376	0			
Venda	01.06.2007			147.376	2,17	3.293
<b>Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério</b>						
Sonae, SGPS, SA						4.564
<b>Alvaro Carmona e Costa Portela</b>						
Sonae, SGPS, SA						25.934
<b>Notas:</b>						
<b>(1) Efanor Investimentos, SGPS, SA</b>						
Sonae, SGPS, SA						658.804.410
Pareuro, BV (2)						20.000
<b>(2) Pareuro, BV</b>						
Sonae, SGPS, SA						400.000.000
<b>(3) Imparfin, SGPS, SA</b>						
Sonae, SGPS, SA						4.105.273
<b>(4) Migracom, SGPS, SA</b>						
Sonae, SGPS, SA						
Compra	22.05.2007	593.616	2,03			
Compra	01.06.2007	147.376	2,17			740.992

**Sonae Distribuição, SGPS, S.A.**

**PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS**

Dando cumprimento ao artigo 9º, nº 1 alínea e) do Regulamento da CMVM nº 04/2004, indicamos os titulares de participações qualificadas a 30 de Junho de 2007:

<b>Accionista</b>	<b>Nº de acções</b>	<b>% Direitos de voto</b>
Sonae, SGPS, SA	824.780.810	74,98%
Sonae Investments, BV	175.219.190	15,93%
Soflорin, BV (1)	100.000.000	9,09%
Total imputável	1.100.000.000	100,00%

**Notas:**

(1) Consideradas Acções próprias, uma vez que a Soflорin, BV é detida a 100% pela Sonae Distribuição, SGPS, SA.



**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
CONSOLIDADAS  
30 DE JUNHO DE 2007**

SONAE DISTRIBUÇÃO, S.G.P.S., S.A. (Nota Introdutória)

BALANÇOS CONSOLIDADOS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E 31 DE DEZEMBRO DE 2006

(Montantes expressos em euros)

ACTIVO	Notas	IFRS	
		30-06-2007	31-12-2006
<b>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</b>			
Imobilizações corpóreas e incorpóreas	7	1.424.887.050	1.394.687.009
Diferenças de consolidação	8	58.700.069	61.141.604
Investimentos	9	52.764.665	52.053.404
Impostos diferidos activos	12	19.583.057	23.413.248
Outros activos não correntes	10	1.802.307	1.825.831
Total de activos não correntes		<u>1.557.737.148</u>	<u>1.533.121.096</u>
<b>ACTIVOS CORRENTES:</b>			
Existências		380.770.028	340.651.297
Clientes e outros activos correntes	11	200.300.427	176.777.383
Investimentos	9	33.705.423	33.261.362
Caixa e equivalentes de caixa	13	286.032.513	359.415.148
Total de activos correntes		<u>900.808.391</u>	<u>910.105.190</u>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<u><u>2.458.545.539</u></u>	<u><u>2.443.226.286</u></u>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>			
Capital social	14	1.100.000.000	1.100.000.000
Acções Próprias		(205.000.000)	(205.000.000)
Reservas e Resultados transitados		(224.313.363)	(307.971.049)
Resultado líquido do período atribuível aos Accionistas da Empresa- Mãe		49.076.515	158.079.602
Total do capital próprio atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe		<u>719.763.152</u>	<u>745.108.553</u>
Interesses Minoritários		11.160.270	10.930.910
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<u><u>730.923.422</u></u>	<u><u>756.039.463</u></u>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</b>			
Empréstimos	15	600.309.344	601.531.169
Outros passivos não correntes	16	12.436.414	13.001.800
Impostos diferidos passivos	12	35.364.179	36.985.189
Provisões	19	23.116.622	21.978.393
Total de passivos não correntes		<u>671.226.559</u>	<u>673.496.551</u>
<b>PASSIVOS CORRENTES:</b>			
Empréstimos	15	305.695.912	167.863.379
Fornecedores e outros passivos correntes	18	750.560.543	845.687.790
Provisões	19	139.103	139.103
Total de passivos correntes		<u>1.056.395.558</u>	<u>1.013.690.272</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<u><u>1.727.622.117</u></u>	<u><u>1.687.186.823</u></u>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<u><u>2.458.545.539</u></u>	<u><u>2.443.226.286</u></u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E 2006

(Montantes expressos em euros)

Notas	IFRS			
	2007		2006	
	2ºTrimestre <sup>1</sup>	30-06-2007	2ºTrimestre <sup>1</sup>	30-06-2006
<b>Proveitos operacionais:</b>				
Vendas	732.131.494	1.429.985.363	678.856.330	1.303.771.076
Prestações de serviços	37.552.311	65.156.785	35.487.105	56.441.124
Outros proveitos operacionais	71.507.804	149.571.889	58.734.567	118.959.053
<b>Total de proveitos operacionais</b>	<b>841.191.609</b>	<b>1.644.714.037</b>	<b>773.078.002</b>	<b>1.479.171.253</b>
<b>Custos operacionais:</b>				
Custo das vendas	(564.173.098)	(1.121.944.643)	(528.191.932)	(1.029.260.998)
Variação da produção	-	-	-	-
Fornecimentos e serviços externos	(111.975.086)	(205.241.331)	(101.849.466)	(181.047.580)
Custos com o pessoal	(91.290.341)	(184.249.854)	(82.197.989)	(165.454.041)
Amortizações e depreciações	7 (21.778.523)	(42.732.433)	(19.758.773)	(39.077.222)
Provisões e perdas por imparidade	19 (96.540)	(181.530)	(671.810)	(801.148)
Outros custos operacionais	(5.660.328)	(19.211.404)	(10.221.000)	(18.015.257)
<b>Total de custos operacionais</b>	<b>(794.973.916)</b>	<b>(1.573.561.195)</b>	<b>(742.890.970)</b>	<b>(1.433.656.246)</b>
<b>Resultados operacionais</b>	<b>46.217.693</b>	<b>71.152.842</b>	<b>30.187.032</b>	<b>45.515.007</b>
<b>Resultados financeiros</b>				
Resultados relativos a empresas associadas	(9.709.063)	(17.574.412)	(5.193.594)	(9.302.466)
Resultados relativos a investimentos	(465.984)	(467.924)	15.343	(128.827)
Resultado antes de impostos	(587.173)	(587.173)	(84.608)	12.465.497
	<b>35.455.473</b>	<b>52.523.333</b>	<b>24.924.173</b>	<b>48.549.211</b>
<b>Imposto sobre o rendimento</b>				
Resultado depois de impostos	22 (765.008)	(3.207.202)	(2.185.995)	(5.006.243)
	<b>34.690.465</b>	<b>49.316.131</b>	<b>22.738.178</b>	<b>43.542.968</b>
<b>Resultado consolidado</b>	<b>34.690.465</b>	<b>49.316.131</b>	<b>22.738.178</b>	<b>43.542.968</b>
<b>Atribuível a:</b>				
Accionistas da Empresa-Mãe	34.398.261	49.076.515	22.225.981	42.794.315
Interesses Minoritários	292.204	239.616	512.197	748.653
<b>Resultados por acção (básico e diluído)</b>	<b>23 0,03</b>	<b>0,05</b>	<b>0,02</b>	<b>0,04</b>

(1) Preparadas de acordo de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro e não sujeitas a revisão limitada.

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

**SONAE DISTRIBUIÇÃO, S.G.P.S., S.A. (Nota Introdutória)**

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO**

**PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E 2006**

(Montantes expressos em euros)

	Atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe						Interesses Minoritários	Total do Capital Próprio
	Capital Social	Acções Próprias	Reservas Legais	Reservas Conversão	Outras Reservas Result. Transitados	Resultado Líquido		
Saldo em 1 de Janeiro de 2006	1.100.000.000		90.200.000	125.389	(557.829.549)	214.122.570	846.618.410	8.717.734
Aplicação do resultado consolidado de 2005:								855.336.144
Transferência para reserva legal e resultados transitados:	-				214.122.570	(214.122.570)	-	-
Dividendos distribuídos	-				(55.000.000)	-	(55.000.000)	(55.000.000)
Variação nas reservas						-	-	-
Geradas no exercício	-		-	359.170	-	-	359.170	359.170
Transferidas para resultados	-		-	-	-	-	-	-
Entradas de novas Empresas	-		-	-	-	-	20.960	20.960
Outros	-		-	-	(27.083)	-	(27.083)	(27.083)
Resultado líquido consolidado do período	-		-	-	42.794.315	42.794.315	748.653	43.542.968
Saldo em 30 de Junho de 2006	1.100.000.000	90.200.000	484.559	(398.734.062)	42.794.315	834.744.812	9.487.347	844.232.159
Saldo em 1 de Janeiro de 2007	1.100.000.000	(205.000.000)	90.200.000	510.709	(398.681.758)	158.079.602	745.108.553	10.930.910
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2006:								756.039.463
Transferência para reserva legal e resultados transitados:	-		4.800.000	-	153.279.602	(158.079.602)	-	-
Dividendos distribuídos	-		-	-	(75.000.000)	-	(75.000.000)	(10.256)
Variação nas reservas						-	-	-
Geradas no exercício	-		-	578.091	-	-	578.091	578.091
Transferidas para resultados	-		-	-	-	-	-	-
Entradas de novas Empresas	-		-	-	-	-	-	-
Outros	-		-	-	(7)	-	(7)	(7)
Resultado líquido consolidado do período	-		-	-	49.076.515	49.076.515	239.616	49.316.131
Saldo em 30 de Junho de 2007	1.100.000.000	(205.000.000)	95.000.000	1.088.800	(320.402.163)	49.076.515	719.763.152	11.160.270
								730.923.422

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE DISTRIBUIÇÃO, S.G.P.S., S.A. (Nota Introdutória)  
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E 30 DE JUNHO DE 2006  
(Montantes expressos em euros)

	Notas	30-06-2007	30-06-2006
<b>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</b>			
Fluxos das actividades operacionais (1)		<u>(55.636.389)</u>	<u>(51.081.680)</u>
<b>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		7.688.298	28.086.119
Imobilizações corpóreas e incorpóreas		33.892.375	508.750
Juros e proveitos similares		2.135.267	3.055.756
Dividendos		225.169	162.169
Empréstimos concedidos		<u>127.726.000</u>	<u>13.976.000</u>
		<u>171.667.109</u>	<u>45.788.794</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		(6.939.633)	(33.278.770)
Imobilizações corpóreas e incorpóreas		(98.508.613)	(110.056.587)
Empréstimos concedidos		<u>(127.731.085)</u>	<u>(3.257)</u>
		<u>(233.179.331)</u>	<u>(143.338.614)</u>
		<u>(61.512.222)</u>	<u>(97.549.820)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)			
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		1.107.216.000	609.000.392
Aumento de capital em filiais			16.000
		<u>1.107.216.000</u>	<u>609.016.392</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(970.143.656)	(720.173.296)
Juros e custos similares		(17.220.355)	(13.976.768)
Dividendos		<u>(75.010.292)</u>	<u>(54.999.980)</u>
		<u>(1.062.374.303)</u>	<u>(789.150.044)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)		<u>44.841.697</u>	<u>(180.133.652)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		<u>(72.306.914)</u>	<u>(328.765.152)</u>
Efeito das diferenças de câmbio		70.508	(78.154)
Caixa e seus equivalentes no início do período		<u>357.690.994</u>	<u>560.773.649</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	13	<u>285.454.588</u>	<u>231.930.343</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

SONAE DISTRIBUIÇÃO, SGPS, S.A.  
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS  
PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2007

(Montantes expressos em euros)

**1. NOTA INTRODUTÓRIA**

A SONAE DISTRIBUIÇÃO, SGPS, S.A. (“Empresa” ou “Sonae Distribuição”), anteriormente denominada Modelo Continente, SGPS, S.A., tem a sua sede na Rua João Mendonça nº 529, 4464-501 Senhora da Hora, Portugal, sendo a empresa-mãe de um universo de empresas conforme indicado nas Notas 4 e 5 (“Grupo Sonae Distribuição”).

**2. BASES DE APRESENTAÇÃO**

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com a IAS 34 – “Relato Financeiro Intercalar”.

**3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILISTICAS**

As políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2006.

#### 4. EMPRESAS FILIAIS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas filiais incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de Junho de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006, são as seguintes:

Firma	Sede Social	Percentagem do Capital detido		Percentagem do Capital detido		
		30.06.2007	31.12.2006	Directo	Total	
<b>Empresa mãe</b>						
<b>Sonae Distribuição</b>						
Best Offer – Prestação de Informações pela Internet, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Bertimóvel - Sociedade Imobiliária, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Bikini, Portal de Mulheres, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
g) Cacetinho – Comércio Retalhista e Expl. Centros Comerciais, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Canasta – Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Carnes do Continente – Industria e Distribuição Carnes, S.A.	Santarém	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Chão Verde - Sociedade de Gestão Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Citorres - Sociedade Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Cumulativa - Sociedade Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Contibomba - Comércio e Distribuição de Combustíveis, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Contimobe - Imobiliária de Castelo da Paiva, S.A.	Castelo Paiva	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Difusão - Sociedade Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Distrifin - Comercio y Prestacion de Servicios, S.A.	Madrid(Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Efanor - Design e Serviços, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Efanor - Industria de Fios, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Equador & Mendes - Agencia de Viagens e Turismo, Lda	Lisboa	75,00%	67,50%	75,00%	67,50%	
Estevão Neves - Hipermercados da Madeira, S.A.	Madeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Fozimo - Sociedade Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Fozmassimo - Sociedade Imobiliária, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
b) Fundo Fechado de Investimento Imobiliário Efisa Imobiliário	Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Fundo de Investimento Imobiliário Imosonae Dois	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Global S Hipermercado, Lda.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
IGI – Investimento Imobiliário, S.A.	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Igimo – Sociedade Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
e) Iginha – Sociedade Imobiliária, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	-	-	
Imoconti – Sociedade Imobiliária, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Imoestrutura – Sociedade Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Imomuro – Sociedade Imobiliária, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
f) Imoponte – Sociedade Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Imoresultado – Sociedade Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Imosistema – Sociedade Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Infofield – Informática, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Inventory - Acessórios de Casa, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Marcas MC, zRT	Budapest	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Maxoffice – Artigos e Serviços para Escritório, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
MJLF-Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Modelo - Distribuição de Materiais de Construção, S.A.	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	
Modalfa – Comércio e Serviços, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Modelo.Com - Vendas por Correspondência, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
a) Modelo – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Modelo Continente Hipermercados, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Modelo Continente – Operações de Retalho, S.G.P.S., S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Modelo Hiper Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	

Firma	Sede Social	Percentagem do Capital detido		Percentagem do Capital detido	
		30.06.2007	31.12.2006	Directo	Total
g) Modis - Distribuição Centralizada, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
d) NA - Equipamentos para o Lar, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	-	-
d) NA - Comércio de Artigos de Desporto, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	-	-
Nova Ecuador Internacional - Agencia de Viagens e Turismo, Lda	Lisboa	75,00%	67,50%	75,00%	67,50%
g) Ok Bazar - Comércio Geral, S.A.	Ermesinde	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
a) Parcium Imobiliária, S.A.	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
c) Pharmacontinente-Saúde e Higiene, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	-	-
Predicomercial – Promoção Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Peixes do Continente-Indústria e Distribuição de Peixes, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Solaris Supermercados, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Selifa - Sociedade de Empreendimentos Imobiliários de Fafe, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sempre à Mão - Sociedade Imobiliária, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sesagest – Projectos e Gestão Imobiliária, S.A.	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sociloures – Sociedade Imobiliária, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Socijofra – Sociedade Imobiliária, S.A.	Gondomar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Soflorin, B.V.	Amsterdam (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Capital Brasil, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
SM Empreendimentos Imobiliários, Ltda	Porto Alegre (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Retalho Espanha – Servicios Generales, S.A.	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sondis Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sontária - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonvecap, B.V.	Amsterdam (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sport Zone – Comércio de Artigos de Desporto, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
g) SRE - Projectos e Consultadoria, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Star-Viagens e Turismo, S.A.	Lisboa	90,00%	90,00%	90,00%	90,00%
Tlantic Sistemas de Informação, Ltda	Porto Alegre (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Todos os Dias – Comércio Ret. E Explor.Centros Comerciais, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Worten – Equipamentos para o Lar, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Estas empresas filiais foram incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral.

- a) Filiais incorporadas por fusão na Modelo Continente, SGPS, S.A. em 1 de Janeiro de 2007.
- b) Filial liquidada em 30 de Março de 2007
- c) Filial constituída em 9 de Fevereiro de 2007.
- d) Filiais constituídas em 29 de Março de 2007.
- e) Filial adquirida em 11 de Abril de 2007.
- f) Filial alienada em 31 de Maio de 2007.
- g) Filiais incorporadas por fusão na Modelo Continente Hipermercados, S.A. em 1 de Abril de 2007.

## 5. INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

As empresas associadas, suas sedes sociais, proporção do capital detido e valor de balanço em 30 de Junho de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 são as seguintes:

Firma	Sede Social	Capital detido		Capital detido		Valor de balanço	
		30.06.2007		31.12.2006		30.06.2007	
		Directo	Total	Directo	Total	30.06.2007	31.12.2006
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosedé	Maia	33,81%	33,81%	33,81%	33,81%	13.349.090	13.734.183
Mundo Vip - Operadores Turísticos, S.A.	Lisboa	33,33%	33,33%	33,33%	33,33%	2.693.244	3.023.478
Sonaegest - Soc. Gestora de Fundos de Investimento,S.A.	Maia	40,00%	40,00%	40,00%	40,00%	603.318	558.894
Sempre a Postos - Produtos Alimentares e Utilidades, S.A.	Lisboa	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	709.774	506.796
						17.355.426	17.823.351

As empresas associadas foram incluídas na consolidação pelo método de equivalência patrimonial.

## 6. ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

As principais aquisições e alienações de empresas ocorridas no primeiro semestre de 2007 foram as seguintes:

### Aquisições

Firma	Sede Social	Percentagem do Capital detido		Percentagem do Capital detido	
		30.06.2007		31.12.2006	
		Directo	Total	Directo	Total
Iginha-Sociedade Imobiliária, S.A	Matosinhos	100,00%	100,00%		

A aquisição acima mencionada teve o seguinte impacto nas demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Junho de 2007:

	Valor Contabilístico	Valor Total
Activos líquidos adquiridos		
Imobilizações corpóreas e incorpóreas (nota 7)	13.827.627	13.827.627
Outros activos correntes	1.711.571	1.711.571
Caixa e equivalentes de caixa	10.552	10.552
Impostos diferidos	8.808	8.808
Empréstimos	(6.821.755)	(6.821.755)
Outros passivos	(8.649.756)	(8.649.756)
	87.047	87.047
Diferenças de consolidação (Nota 8)	21.953	21.953
Preço de aquisição	109.000	109.000
Pagamentos efectuados	6.930.755	6.930.755
Dívida financeira à data de aquisição	(6.821.755)	(6.821.755)
Montantes a pagar no futuro		-
	109.000	109.000
Fluxo de caixa líquido decorrente da aquisição		
Pagamentos efectuados	6.930.755	6.930.755
Caixa e equivalentes de caixa adquiridos	(10.552)	(10.552)
	6.920.203	6.920.203

Tendo em consideração a diferença de consolidação gerada nesta aquisição bem como as operações da empresa adquirida não foi efectuada qualquer imputação de justo valor no processo de aquisição.

Os impactos das aquisições acima na demonstração dos resultados consolidados foram os seguintes:

A participação acima referida foi adquirida a uma subsidiária do Grupo Sonae, SGPS, S.A.

## Alienações

Firma	Sede Social	Percentagem do Capital detido		Percentagem do Capital detido	
		Data de alienação		31.12.2006	
		Directo	Total	Directo	Total
Imponte-Sociedade Imobiliária, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Os activos líquidos das filiais alienadas na data da alienação são os seguintes:

	Filial Alienada	31-12-2006
	Data alienação	
Activos líquidos alienados		
Imobilizações corpóreas	9.928.908	9.700.630
Impostos diferidos activos	910.761	871.296
Outros activos correntes	150.898	150.544
Caixa e equivalentes a caixa	3.683	421
Outros passivos não correntes	(4.316.000)	(11.837.000)
Impostos diferidos passivos	(12)	(16)
Outros passivos correntes	(10.396)	(920.356)
	<hr/>	<hr/>
	6.667.842	(2.034.481)
Perda na alienação	<hr/>	<hr/>
	(842.841)	
Preço da alienação	<hr/>	<hr/>
	5.825.001	
Fluxo de caixa líquido decorrente da alienação		
Recebimentos efectivados	10.141.001	
Caixa e equivalentes a caixa alienados	<hr/>	(3.683)
	<hr/>	<hr/>
	10.137.318	
Dívida financeira à data de alienação	<hr/>	(4.316.000)
Valor do negócio	<hr/>	5.821.318

O valor da dívida financeira referida no quadro acima corresponde ao valor de suprimentos concedidos pela accionista da filial alienada e que estão incluídos no valor recebido de 10.141.001 Euros.

Os resultados do período findo em 30 de Junho de 2007, desta subsidiária e até à data da sua alienação podem ser detalhados como segue:

	Filial alienada
	2007
Prestações de Serviços	57
Outros custos operacionais	102
Resultado financeiro	(265.584)
Resultado antes impostos	(265.425)
Imposto sobre o rendimento	39.470
Resultado líquido	(225.955)
	(225.955)

## 7. IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2007, o movimento ocorrido no valor das imobilizações corpóreas e incorpóreas, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

### Imobilizações corpóreas - Junho de 2007

	Terrenos e edifícios	Equipamento básico	Equipamento Transporte	Equipamento administrativo	Ferramentas e utensílios	Taras e vasilhame	Outras imobilizações corpóreas	Imobilizado em curso a)	Adiantamentos Imobilizado corpóreo b)	Total corpóreo
<b>Activo bruto:</b>										
Saldo inicial	1.027.788.651	479.043.575	15.346.401	96.146.283	8.319.375	80.429	2.006.122	29.402.940	17.147.599	1.675.281.375
Variações do perímetro - Aquisições	13.005.970	698.298	-	-	-	-	-	287.226	-	13.991.494
Variações do perímetro - Alienações	(9.928.909)	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.928.909)
Investimento	2.938.523	437.007	23.864	937.316	8.621	-	-	65.035.932	12.608.883	81.990.146
Desinvestimento c)	(20.919.134)	(3.441.193)	(254.773)	(647.605)	(26.882)	(13.862)	(279.443)	(23.260)	-	(25.606.152)
Efeito da conversão cambial	457.737	79.948	4.062	42.467	-	-	-	13.065	-	597.279
Transferências / abates	17.290.709	31.900.274	298.534	1.726.501	1.411.811	-	2.384	(44.747.159)	(10.244.996)	(2.361.942)
Saldo final	1.030.633.547	508.717.909	15.418.088	98.204.962	9.712.925	66.567	1.729.063	49.968.744	19.511.486	1.733.963.291
<b>Amortizações e perdas por imparidade acumuladas</b>										
Saldo inicial	128.715.051	224.445.608	12.011.068	58.138.134	4.544.535	80.429	1.824.070	-	-	429.758.895
Variações do perímetro - Aquisições	126.232	37.635	-	-	-	-	-	-	-	163.867
Depreciação do exercício	8.628.872	22.474.305	552.584	5.063.879	822.157	-	23.447	-	-	37.565.244
Desinvestimento	(2.366.778)	(2.521.357)	(237.580)	(545.904)	(25.102)	(13.862)	(279.429)	-	-	(5.990.012)
Efeito da conversão cambial	12.735	16.039	1.013	8.966	-	-	-	-	-	38.753
Transferências / abates	(3.042)	(435.216)	(12.416)	(355.963)	(2.968)	-	(3.535)	-	-	(813.140)
Saldo final	135.113.070	244.017.014	12.314.669	62.309.112	5.338.622	66.567	1.564.553	-	-	460.723.607
<b>Valor líquido</b>	<b>895.520.477</b>	<b>264.700.895</b>	<b>3.103.419</b>	<b>35.895.850</b>	<b>4.374.303</b>	<b>-</b>	<b>164.510</b>	<b>49.968.744</b>	<b>19.511.486</b>	<b>1.273.239.684</b>

### Imobilizações incorpóreas - Junho de 2007

	Despesas de desenvolvimento	Propriedade Indust. e outros direitos	Software	Trespasses	Outras Imobilizações Incorpóreas	Imobilizado em curso a)	Adiantamentos Imobilizado incorpóreo b)	Total incorpóreo
<b>Activo bruto:</b>								
Saldo inicial	464.840	83.989.039	98.303.747	13.908.707	-	13.319.370	275.000	210.260.703
Investimento		387.715	42.757			7.455.940		7.886.412
Desinvestimento						(11.055)		(11.055)
Efeito da conversão cambial			10.874					10.874
Transferências/Abates	3.450	1.128.694	2.368.272			(3.962.808)	(40.000)	(502.392)
Saldo final	468.290	85.505.448	100.725.650	13.908.707	-	16.801.447	235.000	217.644.542
<b>Amortizações e perdas por imparidade acumuladas</b>								
Saldo inicial	148.308	3.329.177	44.882.011	12.736.678	-	-	-	61.096.174
Depreciação do período	46.714	787.272	4.174.832	158.371				5.167.189
Desinvestimento								
Efeito da conversão cambial			3.214					3.214
Transferências/Abates		(13.711)	(255.690)					(269.401)
Saldo final	195.022	4.102.738	48.804.367	12.895.049	-	-	-	65.997.176
<b>Valor líquido</b>	<b>273.268</b>	<b>81.402.710</b>	<b>51.921.283</b>	<b>1.013.658</b>	<b>-</b>	<b>16.801.447</b>	<b>235.000</b>	<b>151.647.366</b>

- a) Os valores mais significativos incluídos na rubrica de “Imobilizado em curso corpóreo e incorpóreo”, referem-se aos seguintes projectos:

	30.06.2007	31.12.2006
Remodelação e Expansão do parque de lojas	47.661.374	27.214.918
Licenças de instalação	4.065.548	3.352.407
Projectos informáticos	11.470.751	8.752.631
	63.197.673	39.319.956

- b) Os valores mais significativos incluídos na rubrica de “Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas”, referem-se fundamentalmente a projectos de lojas Modelo e Continente para os quais foram efectuados os respectivos adiantamentos.
- c) Os valores mais significativos registados como “Desinvestimento”, na rubrica “Terrenos e Edifícios”, referem-se à alienação, de galerias comerciais adjacentes às lojas Modelo em Albufeira e Portimão, no valor líquido de aproximadamente 18.550.000 euros.

Estas alienações deram origem ao reconhecimento de ganhos no montante de aproximadamente 13 milhões de euros no período findo em 30 de Junho de 2007, os quais se encontram registados na rubrica “Outros proveitos operacionais”.

## 8. DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO

Durante os períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro de 2006, o movimento ocorrido nas diferenças de consolidação, bem como nas respectivas perdas por imparidade, foi o seguinte:

	30.06.2007	31.12.2006
Valor Bruto:		
Saldo inicial	63.980.187	47.164.598
Novas empresas no consolidado (nota 6)	21.953	9.337.327
Transferências	62.855	7.478.262
Diminuições	(2.463.488)	
Saldo final	<u>61.601.507</u>	<u>63.980.187</u>
Perdas por imparidade acumuladas (nota 19):		
Saldo inicial	2.838.583	-
Aumentos	62.855	2.838.583
Saldo final	<u>2.901.438</u>	<u>2.838.583</u>
Valor líquido	<u>58.700.069</u>	<u>61.141.604</u>

As diferenças de consolidação não são amortizadas. São efectuados testes de imparidade das diferenças de consolidação com periodicidade anual.

## 9. INVESTIMENTOS

O movimento ocorrido neste rubrica nos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2007 e 2006 pode ser decomposto como segue:

	30.06.2007		30.06.2006	
	Não correntes	Correntes	Não correntes	Correntes
<u>Investimentos em associadas</u>				
Saldo em 1 de Janeiro	17.823.351	-	8.080.761	-
Aquisições durante o período	-	-	2.858.899	-
Transferências (nota 8)	-	-	(7.478.262)	-
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial	(467.925)	-	(128.827)	-
Saldo em 30 de Junho ( Nota 5 )	<u>17.355.426</u>	<u>-</u>	<u>3.332.571</u>	<u>-</u>
<u>Outros Investimentos Financeiros</u>				
Saldo em 1 de Janeiro	33.804.781	33.211.904	54.278.095	-
Aquisições durante o período	-	181.185	11.815.368	10.500.000
Alienações durante o período	(523.913)	(342.290)	(11.470.030)	-
Aumento/(diminuição) no justo valor	594.687	644.851	-	207.286
Efeito da actualização cambial	-	-	(10.690)	(146.498)
Saldo em 30 de Junho	<u>33.875.555</u>	<u>33.695.650</u>	<u>54.612.743</u>	<u>10.560.788</u>
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 19)	<u>(26.316)</u>	<u>-</u>	<u>(496.728)</u>	<u>-</u>
	<u>33.849.239</u>	<u>33.695.650</u>	<u>54.116.015</u>	<u>10.560.788</u>
<u>Instrumentos Financeiros derivados</u>				
Justo valor em 1 de Janeiro	-	49.458	-	60.475
Aquisições durante o período	-	9.773	-	6.814
Alienações durante o período	-	(49.458)	-	(60.475)
Aumento/(diminuição) no justo valor	-	-	-	20.420
Saldo em 30 de Junho	<u>-</u>	<u>9.773</u>	<u>-</u>	<u>27.234</u>
<u>Adiantamentos para Investimentos Financeiros</u>				
Saldo em 1 de Janeiro	900.000	-	-	-
Aquisições concretizadas durante o período	660.000	-	660.000	-
Saldo em 30 de Junho	<u>1.560.000</u>	<u>-</u>	<u>660.000</u>	<u>-</u>
	<u>52.764.665</u>	<u>33.705.423</u>	<u>58.108.586</u>	<u>10.588.022</u>

O detalhe dos outros investimentos financeiros é como segue:

- a) 780.497 Euros (1.278.095 Euros em 30 de Junho de 2006), corresponde fundamentalmente a acções em empresas. Os investimentos em empresas não cotadas e cujo justo valor não foi estimado por não ser mensurável de forma fiável mantêm-se ao custo de aquisição deduzidos de eventuais perdas de imparidade. As acções em empresas cotadas são registadas pelo seu justo valor.
- b) 66.190.192 euros (63.500.000 Euros em 30 de Junho de 2006), relativos a montantes depositados numa Escrow Account e que se encontram aplicados em Unidades de Participação num fundo de investimento monetário de rating superior, estando este montante repartido entre activo corrente 33.095.056 Euros (10.500.000 Euros em 30 de Junho de 2006) e activo não corrente 33.095.056 Euros (53.000.000 Euros em 30 de Junho de 2006) de acordo com o prazo de vencimento da garantia prestada, e para as quais foram constituídas provisões (Nota 19).

## 10. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

O detalhe dos outros activos não correntes em 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro de 2006, é o seguinte:

	30.06.2007	31.12.2006
Empréstimos concedidos a empresas associadas	1.012.374	1.006.538
Clientes e outros devedores	<u>789.933</u>	<u>819.293</u>
	<u>1.802.307</u>	<u>1.825.831</u>

Os valores registados em Clientes e outros devedores não correntes, correspondem fundamentalmente a Depósitos judiciais efectuados por uma filial brasileira.

## 11. OUTROS ACTIVOS CORRENTES

O detalhe dos outros activos correntes em 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro de 2006, é o seguinte:

	30.06.2007	31.12.2006
Clientes	43.738.880	41.467.482
Estado e outros entes públicos	56.625.648	58.282.812
Outros devedores	94.978.387	82.008.773
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	2.224.747	333.380
Outros activos correntes	<u>20.097.140</u>	<u>12.315.265</u>
	<u>217.664.802</u>	<u>194.407.712</u>
Perdas de imparidade acumuladas (Nota 19)	<u>(17.364.375)</u>	<u>(17.630.329)</u>
	<u>200.300.427</u>	<u>176.777.383</u>

A rubrica "Outros Devedores" é constituída essencialmente por valores a receber relativos a: (i) venda das filiais no Brasil 4.425.464 euros (Nota 18 - igual montante em 31 de Dezembro de 2006); (ii) saldos devedores de fornecedores 41.611.690 euros (27.974.728 euros em 31 de Dezembro de 2006); (iii) o montante de 14.576.053 euros (igual montante em 31 de Dezembro de 2006) relacionado com o Regime Especial de Regularização de Dívidas ao Fisco e Segurança Social, corresponde basicamente a impostos pagos, que foram reclamados junto das autoridades competentes, sendo entendimento do Conselho de Administração que as reclamações apresentadas terão um desfecho favorável para o Grupo; e (iv) IVA a recuperar de imóveis 13.516.942 euros (15.533.273 euros em 31 de Dezembro de 2006).

A rubrica "Outros activos correntes" é constituída essencialmente por valores de juros a receber 1.297.402 euros (444.314 euros em 31 de Dezembro de 2006); receitas comerciais 7.790.359 euros (3.341.600 euros em 31 de Dezembro de 2006); Comissões a receber 571.655 euros (701.512 euros em 31 de Dezembro de 2006); rendas antecipadas 3.166.562 euros (2.922.485 euros em 31 de Dezembro de 2006) e seguros 2.677.440 euros (969.948 euros em 31 de Dezembro de 2006).

## 12. IMPOSTOS DIFERIDOS

O detalhe dos activos e passivos por impostos diferidos em 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro de 2006, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	Impostos diferidos activos		Impostos diferidos passivos	
	30.06.2007	31.12.2006	30.06.2007	31.12.2006
Imputação do justo valor em aquisição filiais	-	-	1.588.037	1.588.037
Homogeneização de amortizações	104.646	181.106	28.002.220	27.903.609
Provisões e perdas por imparidade de activos não aceites fiscais	2.627.114	4.270.132	-	-
Anulação de imobilizações	7.181.619	9.340.215	-	-
Anulação de custos diferidos	14.905	20.165	35.053	43.932
Valorização de instrumentos derivados	17.919	30.751	2.095	13.106
Mais/menos-valias reinvestidas	-	-	3.473.356	3.512.705
Reavaliações de imobilizado corpóreo reintegrável	-	-	2.263.418	2.328.427
Diferenças de cambio não tributadas	123.268	-	-	1.595.373
Prejuízos fiscais reportáveis	9.513.586	9.570.879	-	-
	19.583.057	23.413.248	35.364.179	36.985.189

De acordo com as declarações fiscais e estimativas de impostos das empresas que registam impostos diferidos activos por prejuízos fiscais, em 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro de 2006 e utilizando para o efeito as taxas de câmbio naquelas datas, os mesmos eram reportáveis como segue:

	30-06-2007			31-12-2006		
	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização
<b>Com limite de data de utilização</b>						
Gerados em 2000			2006	16.638	4.160	2006
Gerados em 2001	1.572.576	393.145	2007	2.509.559	627.389	2007
Gerados em 2002	12.872.509	3.218.127	2008	12.905.938	3.226.484	2008
Gerados em 2003	10.049.635	2.512.408	2009	10.304.696	2.576.173	2009
Gerados em 2004	3.660.041	915.011	2010	3.172.510	793.128	2010
Gerados em 2005	7.405.973	1.851.494	2011	7.435.642	1.858.911	2011
Gerados em 2006	386.230	96.557	2012	362.870	90.718	2012
Gerados em 2007	778.268	194.567				
	36.725.232	9.181.309		36.707.853	9.176.963	
<b>Sem limite de data de utilização</b>	<b>977.293</b>	<b>332.277</b>		<b>1.158.580</b>	<b>393.916</b>	
	37.702.525	9.513.586		37.866.433	9.570.879	

Foram avaliados os impostos diferidos a reconhecer resultantes de prejuízos fiscais, os quais só foram registados na medida em que é provável que ocorram lucros tributáveis no futuro e que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças tributárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas do Grupo Sonae Distribuição, periodicamente revistos e actualizados, e nas oportunidades de planeamento fiscal disponíveis e identificadas.

Em 30 de Junho de 2007 existem prejuízos fiscais reportáveis no montante de 164.101.320 Euros (166.813.413 euros em 31 de Dezembro de 2006), cujos activos por impostos diferidos, numa óptica de prudência, não se encontram registados.

	30-06-2007			31-12-2006		
	Prejuízo fiscal	Crédito por impostos diferidos	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Crédito por impostos diferidos	Data limite de utilização
<b>Com limite de data de utilização</b>						
Gerados em 2001	3.661.629	915.408	2007	3.661.629	915.408	2007
Gerados em 2002	3.871.960	967.991	2008	3.871.960	967.991	2008
Gerados em 2003	1.675.290	418.823	2009	1.675.290	418.823	2009
Gerados em 2004	1.521.758	380.440	2010	1.521.758	380.440	2010
Gerados em 2005	143.365.889	35.841.472	2011	146.488.121	36.622.030	2011
Gerados em 2006	340.626	85.156	2012	340.626	85.156	2012
Gerados em 2007			2013			
	<b>154.437.152</b>	<b>38.609.290</b>		<b>157.559.384</b>	<b>39.389.848</b>	
<b>Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima</b>						
	9.271.269	3.013.162		9.250.041	3.237.514	
<b>Sem limite de data de utilização</b>						
	<b>392.899</b>	<b>133.586</b>		<b>3.718</b>	<b>1.264</b>	
	<b>164.101.320</b>	<b>41.756.038</b>		<b>166.813.143</b>	<b>42.628.626</b>	

### 13. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Junho de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	30.06.2007	31.12.2006
Numerário	3.599.326	3.396.197
Depósitos bancários	281.911.297	355.570.923
Aplicações de tesouraria	<b>521.890</b>	<b>448.028</b>
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	<b>286.032.513</b>	<b>359.415.148</b>
Descobertos bancários (nota 15)	<b>(577.925)</b>	<b>(1.724.154)</b>
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	<b>285.454.588</b>	<b>357.690.994</b>

Em descobertos bancários estão considerados os saldos credores de contas correntes com instituições financeiras, incluídos no balanço na rubrica de Empréstimos bancários.

### 14. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Junho de 2007, o capital social, integralmente subscrito e realizado, está representado por 1.100.000.000 acções ordinárias, sem direito a uma remuneração fixa, com o valor nominal de 1 euro cada uma.

Em 30 de Junho de 2007, o capital subscrito da sociedade era detido como segue:

Entidade	%
Sonae, SGPS, S.A.	74,98
Sonae Investiments, BV	15,93
Acções Próprias	9,09

Em 30 de Junho de 2007, a Efanor Investimentos, SGPS, S.A. e suas filiais detinham 52,94% das acções representativas do capital social da Sonae, SGPS, S.A..

## 15. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Junho de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 os empréstimos tinham o seguinte detalhe:

	30.06.2007				31.12.2006			
	Valor Contabilístico		Valor nominal		Valor Contabilístico		Valor nominal	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Empréstimos bancários	101.400.000	-	101.400.000	-	161.815.664	-	161.815.664	-
Empréstimos obrigacionistas	199.659.467	593.285.061	200.075.000	596.925.000	-	593.166.278	-	597.000.000
Outros empréstimos	15.649	304.177	15.649	304.177	12.285	313.779	12.285	313.779
Descobertos bancários (Nota 13)	577.925	-	577.925	-	1.724.154	-	1.724.154	-
	301.653.041	593.589.238	302.068.574	597.229.177	163.552.103	593.480.057	163.552.103	597.313.779
Instrumentos financ. Derivados	71.996	-	-	-	116.043	-	-	-
Locações financeiras	3.970.875	6.720.106	3.970.875	6.720.106	4.195.233	8.051.112	4.195.233	8.051.112
	305.695.912	600.309.344	306.039.449	603.949.283	167.863.379	601.531.169	167.747.336	605.364.891

Os empréstimos (incluindo empréstimos bancários e locação financeira) são reembolsáveis nos seguintes anos:

	30.06.2007	31.12.2006
2007	304.127.535	167.747.336
2008	3.555.988	3.253.851
2009	102.904.110	102.610.174
2010	67.202.246	267.302.013
2011	82.029.992	82.029.992
2012	350.042.467	150.042.467
Após 2012	126.394	126.394
	909.988.732	773.112.227

### Empréstimos Obrigacionistas

Os empréstimos obrigacionistas podem ser resumidos como segue:

Modelo Continente / 2003	82.000.000
Modelo Continente / 2004	100.000.000
Modelo Continente / 2005/2010	265.000.000
Modelo Continente / 2005/2012	150.000.000
Modelo Continente / 2007/2012	200.000.000

### Empréstimo por obrigações - MODELO CONTINENTE 2003

1.640.000 obrigações - Valor Nominal: 50 euro.

Prazo Máximo do Empréstimo: Será de 8 (oito) anos.

Taxa de Juro anual:

A taxa de juro é variável, indexada à taxa EURIBOR a 6 meses verificada no segundo dia útil Target anterior ao início do período de contagem de juros, adicionada de um spread de 0,75% a.a.

Pagamento de Juros: Semestral e postecipado com pagamentos em 15 de Abril e em 15 de Outubro de cada ano.

Reembolso: Será amortizado ao seu valor nominal, de uma só vez, no termo do prazo do empréstimo, em 15 de Outubro 2011. Não existe possibilidade de reembolso antecipado nem por parte da emitente nem por parte dos obrigacionistas.

### Empréstimo por obrigações - MODELO CONTINENTE 2004

10.000.000 obrigações - Valor Nominal: 10 euro.

Prazo Máximo do Empréstimo: Será de 5 (cinco) anos.

Taxa de Juro anual:

A taxa de juro é variável, indexada à taxa EURIBOR a 6 meses verificada no segundo dia útil Target anterior ao início do período de contagem de juros, adicionada de um spread de 1,15% a.a..

Pagamento de Juros: Semestral e postecipado com pagamento em 18 de Março e em 18 de Setembro de cada ano.

Reembolso: Será amortizado ao seu valor nominal, de uma só vez, no termo do prazo do empréstimo, em 18 de Março 2009. Não existe possibilidade de reembolso antecipado nem por parte da emitente nem por parte dos obrigacionistas.

#### Empréstimo por obrigações - MODELO CONTINENTE 2005/2010

265 000 obrigações - Valor Nominal: 1.000 euro.

Prazo Máximo do Empréstimo: Será de 5 (cinco) anos.

Taxa de Juro anual: A taxa de juro é variável, indexada à taxa EURIBOR a 6 meses verificada no segundo dia útil Target anterior ao início do período de contagem de juros, adicionada de um spread de 0,70% a.a..

Pagamento de Juros: Semestral e postecipado com pagamento em 3 de Fevereiro e em 3 de Agosto de cada ano.

Reembolso: - Será amortizado ao seu valor nominal, no final do 5º ano de vida do empréstimo, ou seja, em 3 de Agosto de 2010, salvo se ocorrer reembolso antecipado.

Reembolso antecipado: (Call-Option) - O empréstimo poderá ser reembolsado antecipadamente por iniciativa da Emitente total ou parcialmente por redução ao valor nominal das obrigações, no 2º, 3º ou 4º ano de vida do empréstimo, mediante o pagamento de um prémio de 0,125% sobre o valor reembolsado.

Em 3 de Agosto de 2007 a sociedade procederá, de acordo com as condições de emissão, à amortização parcial das obrigações. A amortização será de 755 euros por obrigação, com um prémio a atribuir no montante de 0,94375 euros por obrigação, tendo a sociedade reclassificado para Empréstimos correntes o montante da amortização a efectuar.

Após amortização, o empréstimo reduzir-se-á para 64.925.000 euros, representado por 265.000 obrigações com o valor nominal de 245 euros cada.

#### Empréstimo por obrigações - MODELO CONTINENTE 2005/2012

15.000.000 obrigações - Valor Nominal: 10 euro.

Prazo Máximo do Empréstimo: Será de 7 (sete) anos.

Taxa de Juro anual: A taxa de juro é variável, indexada à taxa EURIBOR a 6 meses verificada no segundo dia útil Target anterior ao início do período de contagem de juros, com um spread de 0,85%.

Pagamento de Juros: Semestral e postecipado com pagamento em 2 de Fevereiro e em 2 de Agosto de cada ano.

Reembolso: Ao par, na data de pagamento do 14º cupão, ou seja, em 2 de Agosto de 2012, salvo se ocorrer reembolso antecipado.

Reembolso antecipado: (Call-Option) - O empréstimo poderá ser reembolsado antecipadamente por iniciativa da Emitente, sem penalização, total ou parcialmente por redução ao valor nominal das obrigações, nas datas de pagamento do 10º, 11º, 12º, 13º cupões.

#### Empréstimo por obrigações - MODELO CONTINENTE 2007/2012

4.000 Obrigações – Valor Nominal: 50.000 euro.

Prazo Máximo do Empréstimo: Será de 5 (cinco) anos.

Taxa de Juro anual: A taxa de juro é variável, indexada à taxa EURIBOR a 6 meses verificada no segundo dia útil Target anterior ao início do período de contagem de juros, com um spread de 0,5% a.a..

Pagamento de Juros: Semestral e postecipado com pagamentos em 30 de Abril e em 30 de Outubro de cada ano.

Reembolso: Ao par, na data de pagamento do 10º cupão, ou seja, em 30 de Abril de 2012. Não existe possibilidade de reembolso antecipado nem por parte da emitente nem por parte dos obrigacionistas.

#### Outros empréstimos – não correntes

Em 30 de Junho de 2007 esta rubrica corresponde ao montante de subsídios reembolsáveis atribuídos pelo IAPMEI ao abrigo da Medida de Apoio ao Aproveitamento do Potencial Energético e Racionalização de Consumos (MAPE). Estes subsídios não vencem juros e foram atribuídos por um período de 12 anos, com um período de carência de reembolso de 3 anos após atribuição. Os subsídios são reembolsáveis em parcelas semestrais iguais, ocorrendo o primeiro reembolso 6 meses após o período de carência. Actualmente encontram-se classificados na rubrica de “Outros empréstimos-correntes” 15.649 euros.

#### Empréstimos bancários

A rubrica Empréstimos bancários inclui emissão de papel comercial de curto prazo no montante de 100.000.000 Euros ( 160.000.000 de euros em 31 de Dezembro de 2006) os quais vencem juros a taxas normais de mercado, bem como um empréstimo bancário reembolsável em 2007 no montante de 1.400.000 Euros ( igual montante em 31 de Dezembro de 2006).

### **16. OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES**

Em 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro de 2006 a rubrica “Outros passivos não correntes” pode ser detalhada como segue:

	30.06.2007	31.12.2006
Empresas participantes (Nota 21)	10.000.000	10.000.000
Outras dívidas a terceiros não correntes	829.053	767.334
Responsabilidades por pagamentos baseados em acções (nota 17)	1.607.361	2.234.466
	<u>12.436.414</u>	<u>13.001.800</u>

Em 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro de 2006 a rubrica “Outras dívidas a terceiros não correntes” correspondia essencialmente aos montantes estimados para cumprir com as obrigações judiciais e fiscais da filial brasileira que são consideradas suficientes para fazer face a eventuais perdas dos processos fiscais e judiciais em curso e para os quais existiam depósitos judiciais na rubrica de Outros devedores não correntes (nota 10).

O valor da rubrica Empresas participantes corresponde a um empréstimo concedido por um accionista de uma empresa filial, o qual vence juros a taxas de mercado. O justo valor deste empréstimo é aproximadamente o seu valor contabilístico

### **17. RESPONSABILIDADES POR PAGAMENTOS BASEADOS EM ACÇÕES**

O Grupo Sonae Distribuição concedeu, em 2007 e em anos anteriores, a colaboradores do Grupo prémios de desempenho diferidos sob a forma de acções, a adquirir a custo zero, três anos após a sua atribuição. Em qualquer dos casos a aquisição poderá efectuar-se entre a data homóloga do 3º ano após a atribuição e o final desse ano. A sociedade tem o direito de entregar, em substituição das acções, o valor equivalente em dinheiro. O exercício dos direitos só ocorre se o colaborador estiver ao serviço da empresa do Grupo Sonae na data de vencimento.

As responsabilidades com prémios de desempenho diferidos em 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro de 2006 podem ser resumidas como segue:

<u>Acções</u>	Ano de atribuição	Ano de vencimento	Número de participantes	Justo Valor	
				30.06.2007	31.12.2006
	2004	2007	40	-	2.970.651
	2005	2008	39	3.420.114	2.454.762
	2006	2009	42	2.504.032	1.793.878
	2007	2010	41	2.132.070	
<u>Total</u>				<u>8.056.216</u>	<u>7.219.291</u>

Os valores registados nas demonstrações financeiras a 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro de 2006, correspondentes ao período decorrido até àquelas datas, desde a atribuição de cada plano de desempenho diferido em aberto, podem ser resumidos como segue:

	30.06.2007	31.12.2006
Registado em outros passivos não correntes (nota 16)	1.607.361	2.234.466
Registado em outros passivos correntes (nota 18)	2.850.095	2.970.651
Registado em resultados em exercícios anteriores	(1.868.494)	(1.093.837)
Valor registado em custos com pessoal no período	2.588.962	4.111.280

Os custos dos planos de acções são reconhecidos ao longo do período que medeia a atribuição e o exercício dos mesmos em custos com pessoal.

#### 18. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro de 2006 a rubrica “Outros passivos correntes” pode ser detalhada como segue:

	30.06.2007	31.12.2006
Fornecedores	548.685.301	637.520.855
Empresas participadas e participantes	85.958	319.071
a) Outros credores	39.883.210	33.270.702
Credores por fornecimentos de imobilizado	32.257.294	40.549.692
Estado e outros entes públicos	22.411.215	44.717.120
Custos a pagar	103.172.840	84.411.503
Proveitos diferidos	1.214.630	1.928.196
Responsabilidades por pagamentos baseados em acções (Nota 17)	2.850.095	2.970.651
	<u>750.560.543</u>	<u>845.687.790</u>

- a) Na rubrica de “Outros credores”, está registada uma opção de venda de acções de uma participada alienada que a Sociedade concedeu aos anteriores accionistas daquela participada durante o exercício de 2005 no montante de 37.069.900 reais (igual montante de reais em 31 de Dezembro de 2006), com um contravalor em Euros em 30 de Junho de 2007 de 14.244.480 euros (aproximadamente 13 milhões em 31 de Dezembro de 2006). Na sequência do exercício dessa opção de venda, a Sociedade irá revender essas acções pelo montante de 4.425.464 Euros (igual montante de euros em 31 de Dezembro de 2006) conforme acordos efectuados em consequência da alienação daquela subsidiária (Nota 11).

Esta rubrica inclui ainda 14.293.894 euros ( 7.331.133 euros em 31 de Dezembro de 2006) relativos a meios de pagamento em posse de clientes, nomeadamente vouchers, cheques de oferta e talões de desconto.

## 19. PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento ocorrido nas provisões e nas perdas por imparidade acumuladas durante o período findo em 30 de Junho de 2007 foi o seguinte:

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos a)	Diminuições	Final
Perdas de imparidade acumuladas em investimentos (Nota 9)	474.728	-	(448.412)	26.316
Perdas de imparidade acumuladas em diferenças de consolidação (Nota 8)	2.838.583	62.855	-	2.901.438
Perdas de imparidade acumuladas para clientes c/c (nota 11)	11.167.140	158.456	(302.926)	11.022.670
Perdas de imparidade acumuladas para devedores diversos (nota 11)	6.463.190	23.074	(144.559)	6.341.705
Perdas de imparidade - existências de mercadorias	11.542.472	339.243	(487.010)	11.394.705
Provisões	22.117.496	1.742.107	(603.878)	23.255.725
	54.603.609	2.325.735	(1.986.785)	54.942.559

- a) Nos aumentos está incluído o valor de 1.742.107 euros, referente à variação cambial dos saldos iniciais.

As perdas por imparidade são deduzidas ao valor do correspondente activo.

A rubrica provisões inclui 23.116.622 Euros (21.978.393 Euros em 31 de Dezembro de 2006) para fazer face a responsabilidades por contingências assumidas pela sociedade aquando da alienação da filial Sonae Distribuição Brasil, S.A. ocorrida em 2005. Esta provisão vai sendo utilizada à medida que aqueles passivos se vão materializando.

## 20. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

	30.06.2007	31.12.2006
Garantias prestadas:		
por processos fiscais em curso	84.476.624 a)	50.887.200
por processos autárquicos em curso	9.644.557	8.568.362
Outras	26.338.667 b)	16.099.991

- a) Inclui garantias de 28.964.178 euros ( 29.550.873 euros em 31 de Dezembro de 2006) relativas a processos de IRC, bem como garantias de 27.232.473 euros relativas a processos de IVA ( 18.110.885 euros em 31 de Dezembro de 2006).
- b) Inclui garantias de 15.085.621 euros relativas a pedidos de reembolso de IVA.

Durante o período findo em 30 de Junho de 2007, a filial Sonae Capital Brasil, Ltda, prestou uma garantia no montante aproximado de 25 milhões de euros ( 65.570.000 de reais), relativos a um processo fiscal que se encontra a ser julgado em tribunal referente a imposto de renda.

Não foi criada qualquer provisão para fazer face a eventuais riscos relacionados com os eventos/diferendos para os quais foram prestadas garantias por ser entendimento do Conselho de Administração que da resolução dos referidos eventos/diferendos não resultarão quaisquer passivos para o Grupo.

## 21. PARTES RELACIONADAS

Em 30 de Junho de 2007 e de 2006 os saldos e transacções com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

<b>Transacções</b>	<b>Vendas e prestações de</b>		<b>Compras e serviços recebidos</b>		<b>Juros auferidos</b>		<b>Juros suportados</b>				
	<b>30.06.2007</b>	<b>30.06.2006</b>	<b>30.06.2007</b>	<b>30.06.2006</b>	<b>30.06.2007</b>	<b>30.06.2006</b>	<b>30.06.2007</b>	<b>30.06.2006</b>			
Empresa - Mãe	181.102	151.724	233.430	229.305	638.672	987.890					
Empresas associadas	279.773	132.564	1.746.312	162.537	165.202						
Empresas participadas	23.364.267	20.916.097									
Empresas participantes	124.548		38.101				202.619	173.045			
Outras partes relacionadas <sup>1</sup>	8.295.539	9.056.802	46.012.940	44.562.437	155.711		41.969	12.872			
	<b>32.245.229</b>	<b>30.257.187</b>	<b>48.030.783</b>	<b>44.954.279</b>	<b>959.585</b>	<b>987.890</b>	<b>244.588</b>	<b>185.917</b>			
<b>Transacções de imobilizado</b>											
		<b>Imobilizado</b>		<b>Imobilizado</b>							
		<b>aquisições</b>		<b>alienações</b>							
		<b>30.06.2007</b>	<b>30.06.2006</b>	<b>30.06.2007</b>	<b>30.06.2006</b>						
Empresa - Mãe		75.000.000		523.913							
Empresas associadas				18.760							
Outras partes relacionadas <sup>1</sup>	30.412.796	31.294.304	37.043.731	33.714							
	<b>30.412.796</b>	<b>106.294.304</b>	<b>37.586.404</b>	<b>33.714</b>							
<b>Saldos</b>											
		<b>Contas a receber</b>		<b>Contas a pagar</b>		<b>Empréstimos</b>					
		<b>30.06.2007</b>	<b>31.12.2006</b>	<b>30.06.2007</b>	<b>31.12.2006</b>	<b>30.06.2007</b>	<b>31.12.2006</b>	<b>Concedidos</b>			
Empresa - Mãe	680.358	59.854	137.439	203.095							
Empresas associadas	6.887.752	683.776	1.043.035	391.909			1.000.000	1.000.000			
Empresas participadas	12.965.152	12.804.052		155.357							
Empresas participantes (Nota 16)	30.466		226.154		10.000.000	10.000.000	12.374	6.358			
Outras partes relacionadas <sup>1</sup>	7.263.102	10.526.303	23.441.567	19.711.625							
	<b>27.826.830</b>	<b>24.073.985</b>	<b>24.848.195</b>	<b>20.461.986</b>	<b>10.000.000</b>	<b>10.000.000</b>	<b>1.012.374</b>	<b>1.006.358</b>			

1) Consideram-se "Outras partes relacionadas" as filiais ou empresas sob o controlo conjunto da Efanor SGPS, S.A. não integradas no Grupo Sonae Distribuição, SGPS, S.A.

Os montantes registados como empréstimos obtidos de empresas participantes correspondem a empréstimos obtidos de sócios de empresas subsidiárias os quais vencem juros à taxa de mercado.

## 22. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos no período de seis meses findo em 30 de Junho de 2007 e 2006 são detalhados como segue:

	<b>30.06.2007</b>	<b>30.06.2006</b>
Imposto corrente	4.244.943	5.173.052
Imposto diferido	(1.037.741)	(166.809)
	<b>3.207.202</b>	<b>5.006.243</b>

## 23. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção do período, foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	2.Trim.2007	30.06.2007	2.Trim.2006	30.06.2006
<b>Resultados</b>				
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do exercício)	34.398.261	49.076.515	22.225.981	42.794.315
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>34.398.261</u>	<u>49.076.515</u>	<u>22.225.981</u>	<u>42.794.315</u>
<b>Número de acções</b>				
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	1.000.000.000	1.000.000.000	1.100.000.000	1.100.000.000
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>1.000.000.000</u>	<u>1.000.000.000</u>	<u>1.100.000.000</u>	<u>1.100.000.000</u>
<b>Resultados por acção (básico e diluído)</b>	0,03	0,05	0,02	0,04

## 24. DIVIDENDOS

Na Assembleia Geral Anual de 2 de Maio de 2007 foram atribuídos dividendos no montante de 75.000.000 euros.

## 25. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Os segmentos geográficos identificados no período de seis meses de 2007 e 2006 foram os seguintes:

- Portugal
- Brasil

Os contributos dos principais segmentos em 30 de Junho de 2007 e 2006 podem ser analisados como segue:

	Portugal		Brasil (a)		Consolidado	
	30.06.2007	30.06.2006	30.06.2007	30.06.2006	30.06.2007	30.06.2006
Volume de negócios	1.495.142.148	1.360.212.200	-	-	1.495.142.148	1.360.212.200
Cash-flow operacional (EBITDA)	113.619.320	85.026.589	-	-	113.619.320	85.026.589
Resultados operacionais (EBIT)	71.152.842	45.515.007	-	-	71.152.842	45.515.007
Nr. FTE's médios	22.134	20.676	-	-	22.134	20.676
Nr. lojas	517	430	-	-	517	430
Área de venda final [.000m <sup>2</sup> ]	565	511	-	-	565	511
	Portugal		Brasil (a)		Consolidado	
	30.06.2007	31.12.2006	30.06.2007	31.12.2006	30.06.2007	31.12.2006
Imobilizado bruto	2.003.986.790	1.940.833.372	6.321.112	5.850.310	2.010.307.902	1.946.683.682
Outros activos e passivos	(183.160.227)	(341.724.240)	(36.000.417)	(33.399.879)	(219.160.644)	(375.124.119)
Amortizações	(526.720.783)	(490.855.069)	-	-	(526.720.783)	(490.855.069)
Investimentos não correntes	19.669.609	19.553.034	33.095.056	32.500.370	52.764.665	52.053.404
Capitais empregues líquidos	1.313.775.389	1.127.807.097	3.415.751	4.950.801	1.317.191.140	1.132.757.898

a) Activos e operações remanescentes do segmento descontinuado em 2005

## 26. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 3 de Agosto de 2007 a sociedade, de acordo com as condições de emissão, realizou uma amortização parcial do empréstimo obrigacionista denominado Modelo Continente 2005/2010 representado por 265.000 obrigações de valor nominal de 1.000 euros cada uma. A amortização foi de 755 euros por obrigação com um prémio de 0,94375 euros.

Em 27 de Julho de 2007 foi celebrado com o grupo Carrefour um acordo de aquisição das acções representativas de 99,8648% do capital social da Carrefour (Portugal)-Sociedade de

Exploração de Centros Comerciais, S.A., envolvendo uma valorização de 662 milhões de euros em termos de “enterprise value” ( soma dos capitais próprios e do endividamento financeiro líquido da empresa).

A operação encontra-se sujeita à aprovação pela Autoridade da Concorrência.

27. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 22 de Agosto de 2007.

Matosinhos, 22 de Agosto de 2007



**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
INDIVIDUAIS**

**30 DE JUNHO DE 2007**

SONAE DISTRIBUIÇÃO, S.G.P.S., S.A.

BALANÇOS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E 31 DE DEZEMBRO 2006

(Montantes expressos em euros)

ACTIVO	Notas	IFRS	
		30-06-2007	31-12-2006
<b>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</b>			
Imobilizações corpóreas e incorpóreas		524.064	705.711
Investimentos	5	1.888.535.250	1.350.118.831
Impostos diferidos activos		994	1.649
Outros activos não correntes	6	673.046.129	457.114.129
Total de activos não correntes		2.562.106.437	1.807.940.320
<b>ACTIVOS CORRENTES:</b>			
Outros activos correntes	7	580.704.441	935.777.090
Caixa e equivalentes de caixa	8	110.053.827	50.033.177
Total de activos correntes		690.758.268	985.810.267
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>3.252.864.705</b>	<b>2.793.750.587</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>			
Capital social	9	1.100.000.000	1.100.000.000
Acções próprias	10	-	(205.000.000)
Reservas e Resultados transitados	11	919.976.791	995.736.702
Resultado líquido do período		56.760.113	80.335.955
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>2.076.736.904</b>	<b>1.971.072.657</b>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</b>			
Empréstimos	12	593.285.061	593.166.278
Impostos diferidos passivos		77.485	115.282
Total de passivos não correntes		593.362.546	593.281.560
<b>PASSIVOS CORRENTES:</b>			
Empréstimos	12	301.074.426	161.402.594
Outros passivos correntes	13	281.690.829	67.993.776
Total de passivos correntes		582.765.255	229.396.370
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>1.176.127.801</b>	<b>822.677.930</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<b>3.252.864.705</b>	<b>2.793.750.587</b>

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações financeira

O Conselho de Administração

SONAE DISTRIBUIÇÃO, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

(Montantes expressos em euros)

Notas	IFRS		IFRS	
	2ºTrimestre 07 (Não auditado)	30-06-2007 Acumulado	2ºTrimestre 06 (Não auditado)	30-06-2006 Acumulado
<b>Proveitos operacionais:</b>				
Prestações de serviços	(3.218.394)	1.541.462	4.429.234	8.877.093
Outros proveitos operacionais	629.559	2.341.520	304.746	491.626
<b>Total de proveitos operacionais</b>	<b>(2.588.835)</b>	<b>3.882.982</b>	<b>4.733.980</b>	<b>9.368.719</b>
<b>Custos operacionais:</b>				
Fornecimentos e serviços externos	(401.626)	(781.955)	(398.175)	(715.612)
Custos com o pessoal	(998.744)	(1.501.403)	353.232	(807.458)
Amortizações e depreciações	(70.824)	(141.647)	(70.528)	(141.057)
Outros custos operacionais	(562.895)	(1.348.434)	(150.219)	(460.134)
<b>Total de custos operacionais</b>	<b>(2.034.089)</b>	<b>(3.773.439)</b>	<b>(265.690)</b>	<b>(2.124.261)</b>
<b>Resultados operacionais</b>	<b>(4.622.924)</b>	<b>109.543</b>	<b>4.468.290</b>	<b>7.244.458</b>
Resultados financeiros	15	4.593.588	11.406.225	13.370.576
Resultados relativos a investimentos	16	(4.517.005)	49.345.486	17.891.933
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(4.546.341)</b>	<b>60.861.254</b>	<b>38.506.967</b>
Imposto sobre o rendimento		(3.523.873)	(4.101.141)	(1.924.206)
<b>Resultado do período</b>	<b>17</b>	<b>(8.070.214)</b>	<b>56.760.113</b>	<b>36.582.761</b>
<b>Resultados por acção</b> (básico e diluído)	<b>17</b>	<b>(0,01)</b>	<b>0,06</b>	<b>0,03</b>

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras

O Conselho de Administração

SONAE DISTRIBUIÇÃO, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

(Montantes expressos em euros)

Notas	Capital Social	Ações Próprias	Reservas Legais	Reservas e Resultados Transitados	Resultado Líquido	Total do Capital Próprio
Saldo em 1 de Janeiro de 2006	1.100.000.000		90.200.000	1.188.222.252	(227.707.550)	2.150.714.702
Aplicação do resultado de 2005						
Aplicação do resultado líquido de 2005				(227.707.550)	227.707.550	-
Distribuição de reservas livres				(55.000.000)	-	(55.000.000)
Resultado líquido do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2006					36.582.761	36.582.761
Saldo em 30 de Junho de 2006	1.100.000.000	-	90.200.000	905.514.702	36.582.761	2.132.297.463
Saldo em 1 de Janeiro de 2007	1.100.000.000	(205.000.000)	90.200.000	905.536.702	80.335.955	1.971.072.657
Aplicação do resultado de 2006:						
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2006	-		4.800.000	75.535.955	(80.335.955)	-
Dividendos distribuídos	-		-	(75.000.000)	-	(75.000.000)
Variação nas reservas						
Entrega de ações próprias	2	-	205.000.000	-	-	205.000.000
Fusão por incorporação	2	-	-	(81.095.866)	-	(81.095.866)
Resultado líquido do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2007	-		-	-	56.760.113	56.760.113
Saldo em 30 de Junho de 2007	1.100.000.000	-	95.000.000	824.976.791	56.760.113	2.076.736.904

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras:

O Conselho de Administração

SONAE DISTRIBUIÇÃO, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

(Montantes expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>30-06-2007</u>	<u>30-06-2006</u>
<b>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</b>			
Fluxos das actividades operacionais (1)		14.866.313	28.778.468
<b>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		97.008.064	-
Imobilizações corpóreas e incorpóreas		40.000	-
Juros e proveitos similares		25.444.113	25.663.801
Dividendos		18.193.658	14.200.887
Empréstimos concedidos		1.285.331.902	1.719.865.000
Outros		75.000.000	
		<u>1.501.017.737</u>	<u>1.759.729.688</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		(152.976.629)	(17.927.932)
Imobilizações corpóreas e incorpóreas		(42)	(469.500)
Empréstimos concedidos		(1.568.823.637)	(1.803.256.000)
Outros	2	(4.969.473)	
		<u>(1.726.769.781)</u>	<u>(1.821.653.432)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)		<u>(225.752.044)</u>	<u>(61.923.744)</u>
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		1.528.099.889	403.354.000
		<u>1.528.099.889</u>	<u>403.354.000</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(1.166.036.090)	(558.241.020)
Juros e custos similares		(14.867.803)	(10.984.247)
Dividendos		(75.000.035)	(54.999.980)
		<u>(1.255.903.928)</u>	<u>(624.225.247)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)		<u>272.195.961</u>	<u>(220.871.247)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		61.310.230	(254.016.523)
Efeito das diferenças de cambio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	8	50.030.583	449.715.072
Caixa e seus equivalentes - fusão por incorporação	2	(1.301.944)	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8	110.038.869	195.698.549

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras

O Conselho de Administração

SONAE DISTRIBUIÇÃO, SGPS, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2007

(Montantes expressos em euros)

**1. NOTA INTRODUTÓRIA**

A SONAE DISTRIBUIÇÃO, SGPS, S.A. (“Empresa” ou “Sonae Distribuição”, anteriormente denominada Modelo Continente, SGPS, S.A.) é uma sociedade anónima, que tem a sua sede social na Rua João Mendonça nº 529, 4464-501 Senhora da Hora, Matosinhos, Portugal.

A Empresa tem como actividade principal a gestão de participações sociais (Nota 5).

**2. FUSÃO POR INCORPORAÇÃO**

Durante o período findo em 30 de Junho de 2007, foi realizada a fusão por incorporação, das empresas participadas, Modelo, SGPS, S.A. e Parcium Imobiliária, S.A., tendo o património daquelas sociedades sido incorporado nesta pelos seus valores contabilísticos, uma vez que as mesmas se encontravam sob controlo comum.

A fusão produziu efeitos contabilísticos a partir de 1 de Janeiro de 2007.

Os valores dos activos e passivos incorporados no âmbito do processo de fusão à data de produção de efeitos contabilísticos eram como se segue:

<b>Activo</b>	
Investimentos (Nota 5)	457.860.106
Outros activos não correntes	230.072.099
Outros activos correntes	75.274.153
Caixa e equivalentes de caixa	45.046
	<hr/>
	763.251.404
<b>Passivo</b>	
Outros passivos correntes	(625.615.353)
Património líquido incorporado	137.636.051
	<hr/>
Acções próprias da incorporante atribuídas à accionista das incorporadas (Nota 10)	205.000.000
Valor entregue pela incorporante à accionista das incorporadas (Nota 10)	4.969.473
Valor dos investimentos financeiros na incorporante relativo às sociedades incorporadas	8.762.444
<b>Impacto da fusão nos capitais próprios</b>	
Outras reservas (Nota 11)	(81.095.866)
	<hr/>
	137.636.051

Consequentemente, as demonstrações financeiras do período findo em 30 de Junho de 2007 não são directamente comparáveis com as do período homólogo anterior.

**3. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com a IAS 34 – “Relato Financeiro Intercalar”.

As políticas contabilísticas adoptadas estão de acordo com as descritas no dossier de contas anuais relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2006.

4. **ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÃO DE ERROS FUNDAMENTAIS**

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas nem erros materiais relativos a exercícios anteriores.

5. **INVESTIMENTOS**

Em 30 de Junho de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006, o detalhe dos investimentos era o seguinte:

Empresa	30.Junho.2007		31.Dezembro.2006	
	% de detenção	Saldo Final	% de detenção	Saldo Final
<b>Investimentos em partes de capital</b>				
Bertimóvel - Sociedade Imobiliária, S.A. (1)	100,00%	700.000	-	-
Canasta - Empreendimentos Imobiliários, S.A. (1)	100,00%	1.579.375	-	-
Chão Verde - Sociedade de Gestão Imobiliária, S.A. (1)	100,00%	2.244.591	-	-
Citorres - Sociedade Imobiliária, S.A. (1)	100,00%	477.848	-	-
Contibomba - Comércio e Distribuição de Combustíveis, S.A.	100,00%	372.000	100,00%	372.000
Contimobe - Imobiliária Castelo Paiva, S.A. (1)	100,00%	231.318.722	10,00%	10.728.063
Cumulativa - Sociedade Imobiliária, S.A. (1)	100,00%	2.095.191	-	-
Difusão - Sociedade Imobiliária, S.A. (1)	100,00%	50.000	-	-
Fozimo - Sociedade Imobiliária, S.A.	100,00%	24.940	100,00%	24.940
Fozmassimo - Sociedade Imobiliária, S.A. (1)	100,00%	6.264.902	-	-
Fundo de Investimento Imobiliário Imosonae Dois	100,00%	182.228.145	100,00%	117.425.732
Fundo Fechado de Investimento Imobiliário Efisa Imobiliário	0,00%	-	100,00%	43.913.700
Fundo de investimento Imobiliário Fechado Imosede	33,81%	13.525.000	33,81%	13.525.000
IGI - Investimento Imobiliário, SA (1)	100,00%	114.495.350	-	-
Igimo - Sociedade Imobiliária, S.A.	100,00%	220.000	100,00%	220.000
Iginha - Sociedade imobiliária, S.A.	100,00%	109.000	-	-
Imoconti - Sociedade Imobiliária, S.A.	100,00%	50.000	100,00%	50.000
Imoestrutura - Sociedade Imobiliária, S.A. (1)	100,00%	24.940	-	-
Imomuro - Sociedade Imobiliária, S.A.	100,00%	439.940	100,00%	439.940
Imoresultado - Sociedade Imobiliária, S.A.	100,00%	109.736	100,00%	109.736
Imosistema - Sociedade Imobiliária, S.A. (1)	100,00%	280.000	-	-
Infofield - Informática, S.A.	10,00%	530.459	10,00%	530.459
Marcas MC zRt	100,00%	72.784.761	100,00%	79.545
MJLF - Empreendimentos Imobiliários, S.A. (1)	100,00%	1.619.397	-	-
Modalfa - Comércio e Serviços, S.A. (1)	10,00%	27.933	-	-
Modelo Continente - Operações de Retailho, SGPS, S.A.	100,00%	1.050.000.000	100,00%	1.000.000.000
Modelo Continente Hipermercados, S.A.	56,00%	76.990.240	46,20%	2.304.446
Modelo, SGPS, S.A. (2)	-	-	0,15%	562.444
Modelo-Com - Vendas por Correspondência, S.A.	100,00%	12.637.016	100,00%	12.637.016
Ok Bazar - Comércio Geral, S.A.	-	-	100,00%	1.953.945
Parcium Imobiliária, S.A. (2)	-	-	100,00%	8.200.000
Predicomercial - Promoção Imobiliária, S.A. (1)	100,00%	6.372.293	10,00%	187.548
Selifa - Sociedade de Empreendimentos Imobiliários, S.A. (1)	100,00%	1.333.379	-	-
Sempre à Mão - Sociedade Imobiliária, S.A.	100,00%	50.000	100,00%	50.000
Sempre a Postos - Produtos Alimentares e Utilidades, Lda	25,00%	249.399	25,00%	249.399
Sesagest - Projectos e Gestão Imobiliária, S.A.	100,00%	36.677.088	100,00%	36.677.088
Socijofra - Sociedade Imobiliária, S.A. (1)	100,00%	550.000	-	-
Sociloures - Sociedade Imobiliária, S.A.	100,00%	10.000.000	100,00%	10.000.000
Soflorin, B.V.	100,00%	57.309.037	100,00%	57.309.037
Sonae Capital Brasil, S.A.	37,00%	23.334.858	37,00%	23.334.858
Sonae Retailho Espanha, S.A.	100,00%	2.549.831	100,00%	2.549.831

Sonae, SGPS, S.A.	-	-	0,003%	75.500
Sonaegest - Soc. Gest. de Fundos de Investimentos, S.A. (1)	20,00%	159.615	-	-
Sondis Imobiliária, S.A. (1)	100,00%	49.940	-	-
Sontária - Empreendimentos Imobiliários, S.A. (1)	100,00%	10.600.000	-	-
Sonvecap, B.V.	100,00%	3.000.000	100,00%	3.000.000
Sportzone - Comércio de Artigos de Desporto, S.A.	10,00%	706.326	10,00%	706.326
SRE - Projectos de Consultadoria, S.A.	-	-	100,00%	1.259.784
Todos os Dias-Comércio Ret. e Expl. de Centros Comerciais, S.A.	100,00%	1.180.000	100,00%	1.180.000
Worten - Equipamentos para o Lar, S.A.	10,00%	462.494	10,00%	462.494
		1.925.793.746		1.350.118.831
Imparidade de investimentos financeiros (3)		(38.568.496)		
Adiantamento por conta de investimentos financeiros		1.320.000		
		1.888.535.250		1.350.118.831

(1) – Investimentos incorporados por via do processo de fusão (Nota 2)  
 (2) – Investimentos extintos por via do processo de fusão (Nota 2)  
 (3) – O montante de imparidade de investimentos financeiros foi reconhecido por contrapartida de Outras reservas, em resultado da fusão descrita na Nota 2 (35.145.990 euros) e por contrapartida da rubrica da demonstração de resultados Perdas de imparidade em investimentos (3.422.506 euros – Nota 16).

## 6. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

Em 30 de Junho de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006, o detalhe dos activos não correntes era o seguinte (Nota 19):

	30.Junho.2007	31.Dezembro.2006
Empréstimos concedidos a empresas do grupo (Nota 19)	673.046.129	457.114.129

Estes empréstimos vencem juros à taxa mercado.

## 7. OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006, o detalhe dos outros activos correntes era o seguinte:

	30.Junho.2007	31.Dezembro.2006
Clientes	932.621	21.191.886
Empresas do grupo	536.981.667	897.398.511
Outras dívidas de terceiros	6.536.073	2.709.977
Estado e outros entes públicos	10.004.962	10.954.848
Custos diferidos	55.860	59.591
Acréscimo proveitos	26.193.258	3.462.277
	580.704.441	935.777.090

- a) A rubrica do activo “Empresas do grupo” integra: (i) montante de 507.520.600 euros referente a empréstimos de curto prazo a Empresas do Grupo (Nota 19); (ii) o montante de 29.461.062 euros relativo ao imposto do exercício apurado pelas Empresas do Grupo, tributadas de acordo com o Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades; (vi) o montante de 5 euros relativo a Outras dívidas de empresas do grupo.
- b) A rubrica de “Outras dívidas de terceiros” inclui o montante de aproximadamente 5.790.800 euros, relativo a impostos que se encontram reclamados junto das autoridades fiscais, sendo entendimento do Conselho de Administração da Sonae Distribuição, que o resultado da reclamação efectuada lhe será favorável, facto pelo qual não foi registado qualquer ajustamento para fazer face a eventuais perdas.

## 8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Junho de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006, o detalhe de Caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	30.Junho.2007	31.Dezembro.2006
Depósitos bancários	110.018.831	50.033.177
Aplicações de tesouraria	34.997	
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	110.053.827	50.033.177
Descobertos bancários (Nota 12)	(14.959)	(2.594)
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	110.038.869	50.030.583

Em descobertos bancários estão considerados os saldos credores de contas correntes com instituições financeiras, incluídos no balanço na rubrica de Empréstimos bancários.

## 9. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Junho de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006, o capital social, integralmente subscrito e realizado, está representado por 1.100.000.000 acções ordinárias, com o valor nominal de 1 euro cada uma.

Em 30 de Junho de 2007 o capital subscrito da sociedade era detido como segue:

Entidade	%
Sonae, SGPS, S.A.	74,98
Sonae Investments, B.V.	15,93
Soflorin, B.V.	9,09

A Sonae, SGPS, S.A. é controlada pela Efanor Investimentos, SGPS, S.A. e suas Filiais em 52,94%.

## 10. ACÇÕES PRÓPRIAS

Em 30 de Junho de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 o detalhe da rubrica de Acções próprias era o seguinte:

	30.Junho.2007	31.Dezembro.2006
Acções Próprias - valor nominal	-	100.000.000
Acções Próprias - descontos e prémios	-	105.000.000
	-	205.000.000

A fusão por incorporação das sociedades Modelo, SGPS, S.A. e Parcium Imobiliária, S.A. na Sonae Distribuição, SGPS, S.A., conduziu a uma relação de troca nos seguintes termos:

- A cada acção da sociedade incorporada, Modelo, SGPS, S.A., corresponderam 7.327 acções Sonae Distribuição. Tal relação implicou entregar à Soflorin, B.V., detentora da incorporada Modelo, SGPS, S.A. e filial da sociedade, os 100.000.000 acções próprias, com valor nominal unitário de 1 euro, a que corresponde o valor total de 205.000.000 euros, bem como uma quantia em dinheiro no montante de 4.969.473 euros.

Tendo em consideração o disposto no Código das Sociedades Comerciais as referidas acções continuam a ser consideradas acções próprias um vez que a Soflorin, B.V. é uma empresa detida a 100% pela sociedade.

## 11. RESERVAS

	30.Junho.2007	31.Dezembro.2006
Reservas legais	95.000.000	90.200.000
	<u>95.000.000</u>	<u>90.200.000</u>
Reservas e Resultados transitados:		
Reservas nos termos do artº 324 CSC	205.000.000	205.000.000
Reservas de justo valor	42.500	42.500
Outras reservas	619.934.291	700.494.202
	<u>824.976.791</u>	<u>905.536.702</u>
	<u>919.976.791</u>	<u>995.736.702</u>

Em 30 de Junho de 2007, a Empresa apresentava 95.000.000 euros relativos a Reservas legais as quais, de acordo com o Código das Sociedades Comerciais, não podem ser objecto de distribuição aos accionistas a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas podem ser utilizadas para absorver prejuízos acumulados, depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas em capital.

Em resultado da aquisição de acções próprias no exercício de 2006, a empresa tornou indisponível, nos termos do artigo 324º do Código das Sociedades Comerciais, Reservas livres de montante igual ao custo de aquisição das acções próprias. Esta reserva só poderá ser movimentada após a extinção ou alienação das referidas acções próprias, para sociedade que não se encontre em relação de domínio ou de grupo (Nota 10).

## 12. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Junho de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 os Empréstimos tinham o seguinte detalhe:

	30.Junho.2007				31.Dezembro.2006			
	Valor Contabilístico		Valor nominal		Valor Contabilístico		Valor nominal	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Empréstimos bancários	101.400.000		101.400.000		161.400.000		161.400.000	
Descobertos bancários	14.959		14.959		2.594		2.594	
Empréstimos obrigacionistas	199.659.467	593.285.061	200.075.000	596.925.000		593.166.278		597.000.000
	<u>301.074.426</u>	<u>593.285.061</u>	<u>301.489.959</u>	<u>596.925.000</u>	<u>161.402.594</u>	<u>593.166.278</u>	<u>161.402.594</u>	<u>597.000.000</u>

Os empréstimos obrigacionistas podem ser resumidos como segue:

Modelo Continente - 2003	82.000.000
Modelo Continente - 2004	100.000.000
Modelo Continente - 2005/2010	265.000.000
Modelo Continente - 2005/2012	150.000.000
Modelo Continente - 2007/2012	200.000.000

### **Empréstimo por obrigações – MODELO CONTINENTE - 2003**

1.640.000 obrigações - Valor Nominal: 50 euros.

**Prazo Máximo do Empréstimo:** Será de 8 (oito) anos.

**Taxa de Juro anual:** A taxa de juro é variável, indexada à taxa EURIBOR a 6 meses verificada no segundo dia útil Target anterior ao início do período de contagem de juros, adicionada de um spread de 0,75% a.a..

**Pagamento de Juros:** Semestral e postecipado, com pagamentos em 15 de Abril e em 15 de Outubro de cada ano.

**Reembolso:** Será amortizado ao seu valor nominal, de uma só vez, no termo do prazo do empréstimo, em 15 de Outubro 2011. Não existe possibilidade de reembolso antecipado nem por parte da emitente nem por parte dos obrigacionistas.

#### **Empréstimo por obrigações - MODELO CONTINENTE - 2004**

10.000.000 obrigações - Valor Nominal: 10 euros.

**Prazo Máximo do Empréstimo:** Será de 5 (cinco) anos.

**Taxa de Juro anual:** A taxa de juro é variável, indexada à taxa EURIBOR a 6 meses verificada no segundo dia útil Target anterior ao início do período de contagem de juros, adicionada de um spread de 1,15% a.a..

**Pagamento de Juros:** Semestral e postecipado, com pagamentos em 18 de Março e em 18 de Setembro de cada ano.

**Reembolso:** Será amortizado ao seu valor nominal, de uma só vez, no termo do prazo do empréstimo, em 18 de Março 2009. Não existe possibilidade de reembolso antecipado nem por parte da emitente nem por parte dos obrigacionistas.

#### **Empréstimo por obrigações - MODELO CONTINENTE - 2005/2010**

265 000 obrigações - Valor Nominal: 1.000 euros.

**Prazo Máximo do Empréstimo:** Será de 5 (cinco) anos.

**Taxa de Juro anual:** A taxa de juro é variável, indexada à taxa EURIBOR a 6 meses verificada no segundo dia útil Target anterior ao início do período de contagem de juros, adicionada de um spread de 0,70% a.a..

**Pagamento de Juros:** Semestral e postecipado, com pagamentos em 3 de Fevereiro e em 3 de Agosto de cada ano.

**Reembolso:** Será amortizado ao seu valor nominal, no final do 5º cupão de vida do empréstimo, ou seja, em 3 de Agosto de 2010, salvo se ocorrer reembolso antecipado.

**Reembolso antecipado (Call-Option):** O empréstimo poderá ser reembolsado antecipadamente por iniciativa da Emitente, total ou parcialmente, por redução ao valor nominal das obrigações, no 2º, 3º ou 4º ano de vida do empréstimo mediante o pagamento de um prémio de 0,125% sobre o valor reembolsado. Em 3 de Agosto de 2007 a sociedade procedeu, de acordo com as condições de emissão, à amortização parcial das obrigações. A amortização será de 755 euros por obrigação, com um prémio a atribuir no montante de 0,94375 euros por obrigação.

Após amortização, o empréstimo reduzir-se-á para 64.925.000 euros, representado por 265.000 obrigações com o valor nominal de 245 euros cada.

#### **Empréstimo por obrigações - MODELO CONTINENTE - 2005/2012**

15.000.000 obrigações - Valor Nominal: 10 euros.

**Prazo Máximo do Empréstimo:** Será de 7 (sete) anos.

**Taxa de Juro anual:** A taxa de juro é variável, indexada à taxa EURIBOR a 6 meses verificada no segundo dia útil Target anterior ao início do período de contagem de juros, com um spread de 0,85%.

**Pagamento de Juros:** Semestral e postecipado com pagamento em 2 de Fevereiro e em 2 de Agosto de cada ano.

**Reembolso:** Ao par, na data de pagamento do 14º cupão, ou seja, em 2 de Agosto de 2012, salvo se ocorrer reembolso antecipado.

**Reembolso antecipado (Call-Option):** O empréstimo poderá ser reembolsado antecipadamente por iniciativa da Emitente, sem penalização, total ou parcialmente, por redução ao valor nominal das obrigações, nas datas de pagamento do 10º, 11º, 12º e 13º cupões.

#### **Empréstimo por obrigações - MODELO CONTINENTE - 2007/2012**

4.000 Obrigações – Valor Nominal: 50.000 euros.

**Prazo Máximo do Empréstimo:** Será de 5 (cinco) anos.

**Taxa de Juro anual:** A taxa de juro é variável, indexada à taxa EURIBOR a 6 meses verificada no segundo dia útil Target anterior ao início do período de contagem de juros, com um spread de 0,5% a.a..

**Pagamento de Juros:** Semestral e postecipado com pagamentos em 30 de Abril e em 30 de Outubro de cada ano.

**Reembolso:** Ao par, na data de pagamento do 10º cupão, ou seja, em 30 de Abril de 2012. Não existe possibilidade de reembolso antecipado nem por parte da emitente nem por parte dos obrigacionistas.

Empréstimos correntes:

Inclui:

- a) Programa de emissão de papel comercial por parte da Empresa no montante de 100.000.000 euros (160.000.000 em 31 de Dezembro de 2006), os quais vencem juros a taxas de mercado, bem como um empréstimo bancário reembolsável em 2007, no montante de 1.400.000 euros.
- b) O montante de 14.959 euros é referente a descobertos bancários (Nota 8).
- c) O montante de 200.075.000 euros registado na rubrica de Empréstimos obrigacionistas é referente ao empréstimo obrigacionista “Modelo Continente – 2005/2012”, cujo reembolso ocorreu em Agosto de 2007.

13. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006, o detalhe dos Outros passivos correntes era o seguinte:

	30.Junho.2007	31.Dezembro.2006
Fornecedores	55.917	81.620
Empresas do grupo	257.685.723	41.033.321
Outras dívidas a terceiros	5.171.779	11.165.157
Estado e outros entes públicos	235.765	3.932.935
Acréscimo de Custos	18.541.645	11.780.743
	281.690.829	67.993.776

- a) A rubrica do passivo “Empresas do grupo” integra: (i) o montante de 254.271.000 euros referente a empréstimos de curto prazo de Empresas do Grupo (Nota 19); (ii) o montante de 3.414.723 euros relativo ao imposto do exercício apurado pelas Empresas do Grupo tributadas de acordo com o Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades.

14. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Em 30 de Junho de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006, o detalhe de Activos e Passivos contingentes era o seguinte:

	30.Junho.2007	31.Dezembro.2006
Garantias Prestadas:		
por processos fiscais em curso	26.985.237	22.595.842
por processos autárquicos em curso	289.380	
	27.274.617	22.595.842

Não foi criada qualquer provisão para fazer face a eventuais riscos relacionados com os diferendos para os quais foram prestadas garantias, por ser entendimento do Conselho de Administração que da resolução dos referidos diferendos não resultarão quaisquer passivos para a Sociedade.

15. RESULTADOS FINANCEIROS

Em 30 de Junho de 2007 esta rubrica inclui o montante de 32.828.869 euros (24.923.549 euros em 30 de Junho de 2006) relativos a juros obtidos e o montante de 20.776.846 euros (11.032.347 euros em 30 de Junho de 2006) relativos a juros suportados.

## 16. RESULTADOS RELATIVOS A INVESTIMENTOS

Em 30 de Junho de 2007 e em 30 de Junho de 2006 o detalhe dos resultados relativos a investimentos era o seguinte:

	2007		2006	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Dividendos		18.193.658		14.200.887
Ganhos na alienação de investimentos		35.728.616		
Perdas na alienação de investimentos	(5.394.747)	(5.454.530)	(24.750.954)	(24.750.954)
Perdas de imparidade de investimentos	(3.422.506)	(3.422.506)		
Reversão (Perdas) imparidade de investimentos	4.300.248	4.300.248	28.442.000	28.442.000
	(4.517.005)	49.345.486	3.691.046	17.891.933

Durante o período findo em 30 de Junho de 2007 a sociedade procedeu à alienação de 100% da participação na OK Bazar – Comércio Geral, S.A., 100% da participação na SRE – Projectos de Consultoria, S.A. e 10% da participação na Cacetinho - Comércio Retalhista e Exploração de Centros Comerciais, S.A., à sua filial Modelo Continente Hipermercados, S.A., tendo registado uma mais valia líquida de 35.668.833 euros.

Adicionalmente, a sociedade alienou a uma filial da Sonae, SGPS, S.A. 100% da participação na Imoponte – Sociedade Imobiliária, S.A., tendo registado uma perda de aproximadamente 4.980.000 euros e revertido a perda de imparidade no montante de 3.851.835 euros, a qual tinha sido assumida por via da fusão da Modelo, SGPS, S.A. (Nota 2).

Ainda durante o período foram alienadas as acções que a sociedade detinha na Sonae, SGPS, S.A., aquela empresa, tendo sido registada uma menos valia de 417.913 euros e revertido a correspondente perda por imparidade que se encontrava reconhecida.

## 17. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção do período, foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	30.Junho.2007	30.Junho.2006
<b>Resultados</b>		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do período)	56.760.113	36.582.761
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por acção diluído	56.760.113	36.582.761
<b>Número de acções</b>		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	1.000.000.000	1.100.000.000
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	1.000.000.000	1.100.000.000
<b>Resultado por acção (básico e diluído)</b>		
	0,06	0,03

Conforme Assembleia Geral de Accionistas de 2 de Maio de 2007, foram atribuídos 75.000.000,00 euros, a título de dividendos.

## 18. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 22 de Agosto de 2007.

19. CUMPRIMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS

Decreto-Lei nº 3318/94 art. 5º nº 4

Durante o período findo a 30 de Junho de 2007 foram celebrados contratos de Suprimentos com as seguintes empresas:

Canasta - Empreendimentos Imobiliários, S.A.  
Chão Verde - Sociedade de Gestão Imobiliária, S.A.  
Contimobe - Imobiliária Castelo Paiva, S.A.  
Cumulativa - Sociedade Imobiliária, S.A.  
Difusão - Sociedade Imobiliária, S.A.  
IGI - Investimento Imobiliário, S.A.  
Iginha – Sociedade Imobiliária, S.A.  
Imoestrutura - Sociedade Imobiliária, S.A.  
Imoponte - Sociedade Imobiliária, S.A.  
Imosistema - Sociedade Imobiliária, S.A.  
Modelo Continente Hipermercados, S.A.  
MJLF - Empreendimentos Imobiliários, S.A.  
Selifa - Sociedade de Empreendimentos Imobiliários, S.A.  
Socijofra - Sociedade Imobiliária, S.A.  
Soflorin, B.V.  
Sonae Retalho Espanha, S.A.  
Sondis Imobiliária, S.A.  
Sonvecap, B.V.  
Sportzone - Comércio de Artigos de Desporto, S.A.  
Worten - Equipamentos para o Lar, S.A.

Durante o período findo a 30 de Junho de 2007 foram celebrados contratos de Operações de tesouraria com as seguintes empresas:

Iginha – Sociedade Imobiliária, S.A.  
Imoresultado – Sociedade Imobiliária, S.A.  
Imosistema – Sociedade Imobiliária, S.A.  
Marcas MC zRt  
Pharmacontinente – Saúde e Higiene, S.A.  
Sonae, SGPS, S.A.

As respectivas posições credoras em 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro de 2006 são as seguintes:

Empréstimos concedidos correntes (Nota 7) e não correntes (Nota 6):

EMPRESAS	30.Junho.2007	31.Dezenbro.2006
Bertimóvel - Sociedade Imobiliária, S.A.	14.878.000	-
Canasta - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	3.103.000	-
Chão Verde - Sociedade de Gestão Imobiliária, S.A.	2.887.584	-
Citorres - Sociedade Imobiliária, S.A.	3.959.000	-
Contibomba - Comércio e Distribuição de Combustíveis, S.A.	183.000	172.000
Contimobe - Imobiliária Castelo Paiva, S.A.	85.830.000	35.000.000
Cumulativa - Sociedade Imobiliária, S.A.	3.084.000	-
Difusão - Sociedade Imobiliária, S.A.	19.922.000	-
Fozimo - Sociedade Imobiliária, S.A.	2.036.000	2.050.000
IGI - Investimento Imobiliário, S.A.	137.578.000	-
Igimo - Sociedade Imobiliária, S.A.	624.000	654.000
Iginha - Sociedade Imobiliária, S.A.	14.980.755	-
Imoconti - Sociedade Imobiliária, S.A.	19.706.400	19.763.401
Imoestrutura - Sociedade Imobiliária, S.A.	650.000	-
Imomuro - Sociedade Imobiliária, S.A.	4.281.897	4.175.897
Imoresultado - Sociedade Imobiliária, S.A.	375.000	357.000
Imosistema - Sociedade Imobiliária, S.A.	4.634.000	-
MJLF - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	3.926.000	-
Modelo , SGPS, S.A.	-	575.286.000
Modelo Continente Hipermercados, S.A.	493.635.100	225.418.500
Ok Bazar - Comércio Geral, S.A.	-	10.044.000
Parcium Imobiliária, S.A.	-	41.259.000
Pharmacontinente - Saúde e Higiene, S.A.	61.000	-
Predicomercial - Promoção Imobiliária, S.A.	11.705.000	11.219.000
Selifa - Sociedade de Empreendimentos Imobiliários, S.A.	4.434.000	-
Sempre à Mão - Sociedade Imobiliária, SA	90.000	93.000
Sesagest - Projectos e Gestão Imobiliária, S.A.	50.753.000	50.169.000
Socijofra - Sociedade Imobiliária, S.A.	8.403.000	-
Sociloures - Sociedade Imobiliária, S.A.	33.085.000	39.281.000
Sofloring, B.V.	33.885.330	38.157.330
Sonae Retalho Espanha, S.A.	13.002	60.001
Sondis Imobiliária, S.A.	21.719.159	-
Sontária - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	3.759.502	-
Sonvecap, B.V.	150.976.000	158.701.000
Sportzone - Comércio de Artigos de Desporto, S.A.	5.411.000	3.411.000
Todos os Dias - Comércio Ret. e Expl. de Centros Comerciais, S.A.	940.000	1.027.000
Worten - Equipamentos para o Lar, S.A.	39.058.000	20.472.609
	1.180.566.729	1.236.770.738

Dos montantes acima, 673.046.129 Euros (457.114.129 Euros em 31 de Dezembro de 2006) encontram-se registados como activos não correntes.

As respectivas posições devedoras relativas aos contratos mencionados à data de 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro de 2006 eram como se segue:

Empréstimos obtidos a CP (Nota 13):

EMPRESAS	30.Junho.2007	31.Dezembro.2006
Fozmassimo - Sociedade Imobiliária, S.A.	(4.915.000)	-
Marcas MC ZRT	(5.440.000)	
Modalfa - Comércio e Serviços, S.A.	-	(1.878.000)
Modelo Continente - Operações de Retalho, SGPS, SA	(238.492.000)	(35.615.000)
Modelo Hiper - Imobiliária, S.A.	(1.759.000)	(2.040.000)
Modelo.Com - Vendas por Correspondência, S.A.	(3.665.000)	(194.201)
SRE - Projectos de Consultoria, S.A.	-	(192.000)
	(254.271.000)	(39.919.201)

## 20. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 3 de Agosto de 2007 a sociedade, de acordo com as condições de emissão, realizou uma amortização parcial do empréstimo obrigacionista denominado Modelo Continente 2005/2010, representado por 265.000 obrigações de valor nominal 1.000 euros cada uma. A amortização foi de 755 euros por obrigação, com um prémio de 0,94375 euros.

Em 27 de Julho de 2007 foi celebrado com o Grupo Carrefour um acordo de aquisição das acções representativas de 99,8648% do capital social da Carrefour (Portugal) - Sociedade de Exploração de Centros Comerciais, S.A., envolvendo uma valorização de 662 milhões de euros em termos de "enterprise value" (soma dos capitais próprios e do endividamento financeiro líquido da empresa). A operação encontra-se sujeita à aprovação pela Autoridade da Concorrência.

Matosinhos, 22 de Agosto 2007



## **RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA**

**30 DE JUNHO DE 2007**

## RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO POR AUDITOR REGISTADO NA CMVM SOBRE INFORMAÇÃO SEMESTRAL

### Introdução

1. Nos termos do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação financeira do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2007 da Sonae Distribuição - SGPS, S.A. (anteriormente denominada Modelo Continente, SGPS, S.A. -“Empresa”) incluída: no Relatório de Gestão, nos Balanços Consolidado e Individual (que evidenciam um total de 2.458.545.539 Euros e 3.252.864.705 Euros, respectivamente, e capitais próprios consolidados e individuais de 730.923.422 Euros e 2.076.736.904 Euros respectivamente incluindo um resultado líquido consolidado atribuível aos accionistas da Empresa de 49.076.515 Euros e um resultado líquido individual de 56.760.113 Euros), nas Demonstrações Consolidadas e Individuais dos resultados por naturezas, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa do período de seis meses findo naquela data e nos correspondentes Anexos.
2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira consolidada e individual adicional, são as que constam dos registos contabilísticos da Empresa e suas filiais.

### Responsabilidades

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa; (i) a preparação de informação financeira consolidada e individual que apresente de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e do conjunto das empresas incluídas na consolidação e o resultado consolidado e individual das suas operações; as alterações no capital próprio consolidado e individual e os seus fluxos de caixa consolidados e individuais, (ii) que a informação financeira histórica, seja preparada de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas na União Europeia, e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iv) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (v) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita e em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório de segurança moderada, profissional e independente, sobre essa informação financeira baseada no nosso trabalho.

A expressão Deloitte refere-se a uma ou várias sociedades que operam ao abrigo de um acordo com a Deloitte Touche Tohmatsu, uma Swiss Verein, bem como às suas respectivas representadas e afiliadas. Deloitte Touche Tohmatsu é uma associação mundial de sociedades dedicadas à prestação de serviços profissionais de excelência, concentradas no serviço ao cliente sob uma estratégia global, aplicada localmente em, aproximadamente, 140 países. Como Swiss Verein (associação), nem a Deloitte Touche Tohmatsu nem qualquer das suas sociedades membro assumem qualquer responsabilidade isolada ou solidária pelos actos ou omissões de qualquer das outras sociedades membro. Cada uma das sociedades membro é uma entidade legal e separada que opera sob a marca “Deloitte”, “Deloitte & Touche”, “Deloitte Touche Tohmatsu” ou outros nomes relacionados.

## Âmbito

5. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, foi planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira; e (v) se, para os aspectos materialmente relevantes, a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários.
6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.
7. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório de revisão limitada sobre a informação semestral.

## Parecer

8. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada e individual do semestre findo em 30 de Junho de 2007 referida no parágrafo 1 acima da Sonae Distribuição - SGPS, S.A., não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas pela União Europeia e que, nos termos das definições incluídas nas directrizes mencionadas no parágrafo 5 acima, não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Porto, 22 de Agosto de 2007



DELOITTE & ASSOCIADOS, SROC, S.A.  
Representada por António Manuel Martins Amaral